



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2022

Homenagem Póstuma Flávio Uchôa



Em 05 de fevereiro de 2023, faleceu José Flávio Maia Uchoa, aos 64 anos, membro do Conselho Deliberativo da Faelce.

Militante histórico na defesa dos trabalhadores, Flávio construiu uma longa e admirável trajetória de luta pelos direitos dos eletricitários.

A todos os familiares e amigos, os nossos mais sinceros sentimentos. Sabemos como Flávio era uma pessoa admirável e que com certeza deixou um grande vazio no coração de todos que tiveram a honra e o prazer de conhecê-lo.

Sobre a carreira profissional

Técnico em Telecomunicações e graduado em Filosofia. Empregado da Coelce desde 1985. Foi presidente do Sindeletro no período de 1996/2011 e exercia o cargo de Diretor Financeiro do mesmo Sindicato desde 2011. Atualmente era membro efetivo do Conselho Deliberativo da Faelce e do Conselho Deliberativo da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde).

Apresentação

Em atendimento à Resolução CNPC N° 32/2019, a Faelce apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), documento que consiste numa síntese da gestão da Entidade em 2022 e traz os principais números e registros ocorridos no referido exercício. O relatório torna públicas as demonstrações financeiras, as demonstrações atuariais, notas explicativas, relatório dos auditores independentes, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.



Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Av. Barão de Studart, 2700
Dionísio Torres - Fortaleza-CE
Fone: 0800 280 3020 | Site: www.faelce.com.br

Sumário

Mensagem do Presidente	4
Organograma	5
Governança.....	6
Gestores.....	7
A Faelce.....	8
Principais Números da Faelce em 2022.....	9
Cenário Econômico e os Desafios de 2023.....	10
Principais Realizações do Ano	14
Planos Previdenciários.....	18
Gestão de Investimentos	30
Gestão Administrativa.....	40
Anexos	44



Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente

Emilva Queiroz Dias
Diretora Administrativo
e Financeiro

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade

Produção Editorial
Antônia Rodrigues
Francisco Camurça
Gardênia Moreira
Lucas Sombra
Marcos Antônio
Paulo César

Lucas Sombra
Comunicação Faelce

Wellington Martins
Projeto Gráfico e Diagramação

Mensagem do Presidente



Os últimos dois anos não foram fáceis para o ambiente de investidores institucionais, mas em 2022 foi possível entregar resultados consistentes para os Planos de Benefícios administrados pela Faelce. Desde o início da pandemia da Covid 19 em 2020, o mundo vem passando por grandes dificuldades econômicas. Como se não fosse problema suficiente, em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma operação de invasão ao território ucraniano, dando início a uma guerra com consequências adversas para todo o mundo, passando por restrições de suprimentos médicos e de grãos, bem como crise de abastecimento de petróleo com consequências negativas para o nível de inflação local e mundial. No Brasil, também surgiram ruídos com as eleições presidenciais, que também geraram instabilidade política com reflexos na economia.

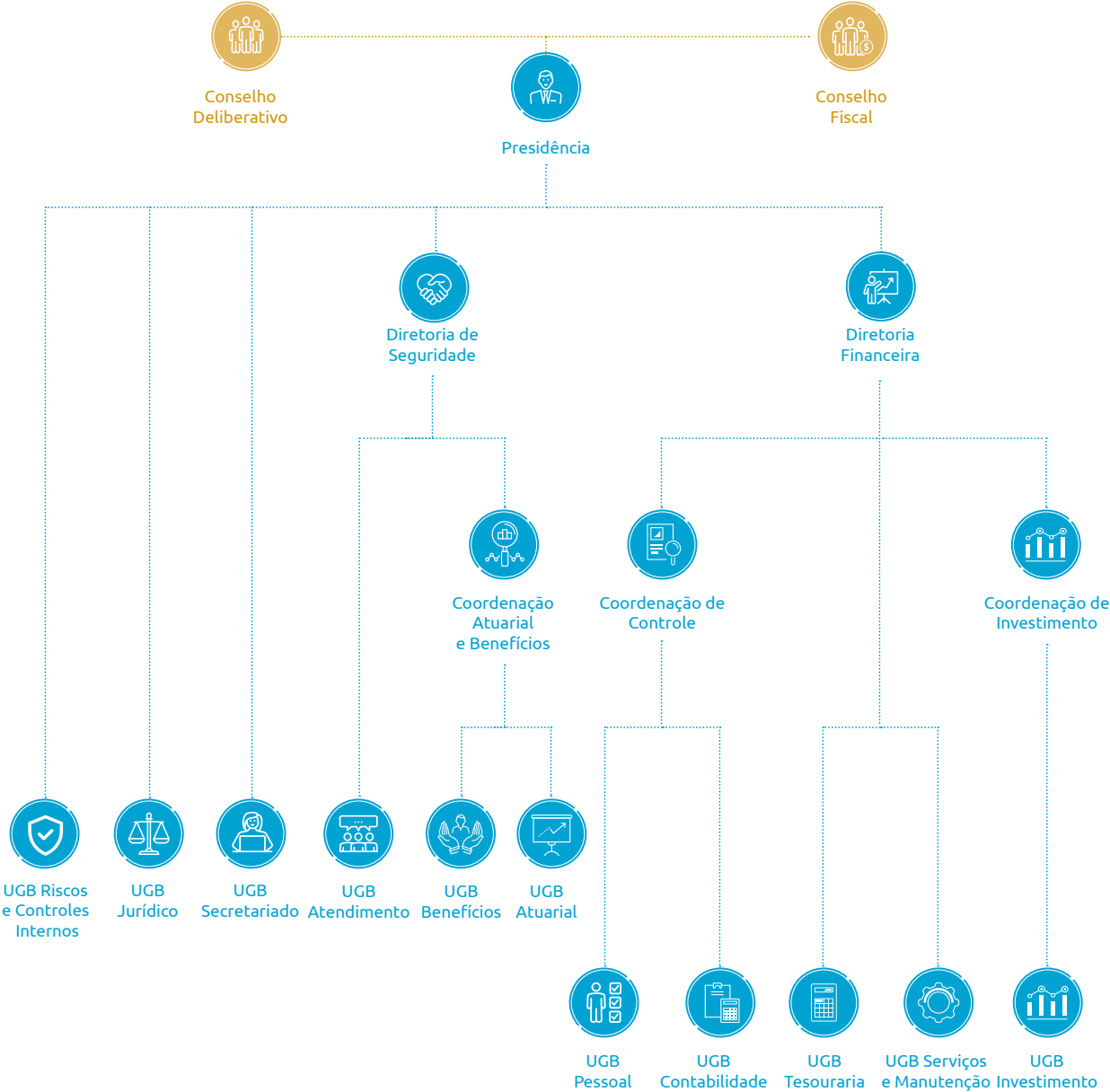
Apesar de todo este cenário, a Faelce se manteve firme, no propósito de buscar bons resultados e trazer a rentabilidade adequada os planos de benefícios, diminuindo o nível de risco nas carteiras de investimentos, e melhorando a performance em 2022, mantendo a disciplina do nosso processo de investimentos na identificação dos melhores investimentos no mercado.

No aspecto operacional, seguimos melhorando o nível de serviço com o avanço do atendimento virtual, possibilitando o alcance de um maior número de participantes e assistidos, que se encontram distantes fisicamente da sede da Faelce. Além disso, o atendimento virtual proporcionou, também, o acesso facilitado e rápido a todos os serviços oferecidos pela Faelce.

Para o ano de 2023, o foco será na melhoria da infraestrutura física, envolvendo sistemas informatizados, novas tecnologias de atendimento com uso de aplicativos e utilização de equipamentos de informática com maior padrão tecnológico. Este conjunto de ações tem por finalidade, agilizar e aumentar a produtividade e eficiência dos nossos processos de atendimentos aos participantes e assistidos. As ações previstas representam a pavimentação do caminho para um futuro melhor, bem como o fortalecimento da Faelce, na sua missão de proporcionar um futuro confortável para participantes e assistidos.

Ricardo Vasconcelos
Presidente

Organograma



Governança

A estrutura de governança da Faelce é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são responsáveis pela gestão e a fiscalização das atividades.

Conselho Deliberativo

Atribuições

Órgão de controle e orientação superior da Faelce, cabendo-lhe principalmente fixar os objetivos e a política de benefícios, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação, administração e de aplicação das disponibilidades.

Composição

Cinco membros titulares e dois membros suplentes.

Conselho Fiscal

Atribuições

Órgão responsável pelo controle e fiscalização interna das atividades da Fundação, cabendo-lhe principalmente zelar pela gestão econômico - financeira da Faelce.

Composição

Quatro membros titulares e quatro membros suplentes.

Diretoria Executiva

Atribuições

Órgão responsável pela administração da entidade, tendo como objetivo executar a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

Composição

Três diretores: Presidente, Administrativo Financeiro e Seguridade.

Gestores

Conselho Deliberativo

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)	---	01/05/2022	30/04/2025
Ruy Magno Praciano Bandeira	---	01/05/2022	30/04/2025
Roberto Pereira de Menezes Filho	---	23/08/2022	30/04/2025
Regina Lúcia Alencar Ribeiro	Francisco Flávio Cartaxo Silva	01/05/2022	30/04/2025
José Flávio Maia Uchôa	Fernando Antonio de Moura Avelino	26/06/2022	25/06/2025

Conselho Fiscal

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Maria Enivalda Oliveira Monteiro (Presidente)	Marcos Robério Pinheiro Grangeiro	01/05/2021	30/04/2024
Márcio Da Costa Nunes	Eduardo Gomes de Paula	01/05/2021	30/04/2024
Luis Evandi Abraão Maia	Carlos Alberto de Freitas	01/05/2022	30/04/2025
Atila Einstein De Oliveira	Joelbia Maia Bezerra Chaves	01/05/2022	30/04/2025

Diretoria Executiva

DIRETOR	CARGO	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Ricardo Nelson Vasconcelos	Presidente	01/05/2022	30/04/2025
Emilva Queiroz Dias	Diretora Administrativo e Financeiro	12/09/2022	30/04/2025
José Tarcísio Ferreira Bezerra	Diretor de Seguridade	01/05/2022	30/04/2025

Previdência para uma vida melhor



A Faelce

Fundada no dia 07 de abril de 1981, a Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Desde sua criação, a Faelce tem como objetivo administrar planos de natureza previdenciária. Atualmente administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de Benefício Definido (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD).

A Faelce reger-se-á pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos relativos aos seus planos de benefícios, pelas disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pela Legislação Civil e Legislação de Previdência Social, no que lhes for aplicável e demais atos que forem baixados pelos Órgãos competentes.

A Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce, tendo por finalidade como entidade privada de complementação do sistema oficial de previdência social, vem desempenhando e cumprindo com dedicação, excelência e sucesso, sua missão de oferecer previdência para uma vida melhor, promovendo qualidade de vida através de seus planos de benefícios previdenciários.

Principais Números da Faelce em 2022

R\$ 1,513 bilhões

Patrimônio Social Consolidado

2.380 assistidos

dos planos de previdência

896 participantes

dos planos de previdência

R\$ 109,856 milhões

de benefícios pagos no ano

13

empregados

R\$ 4,808 milhões

em empréstimos concedidos no ano

3.472

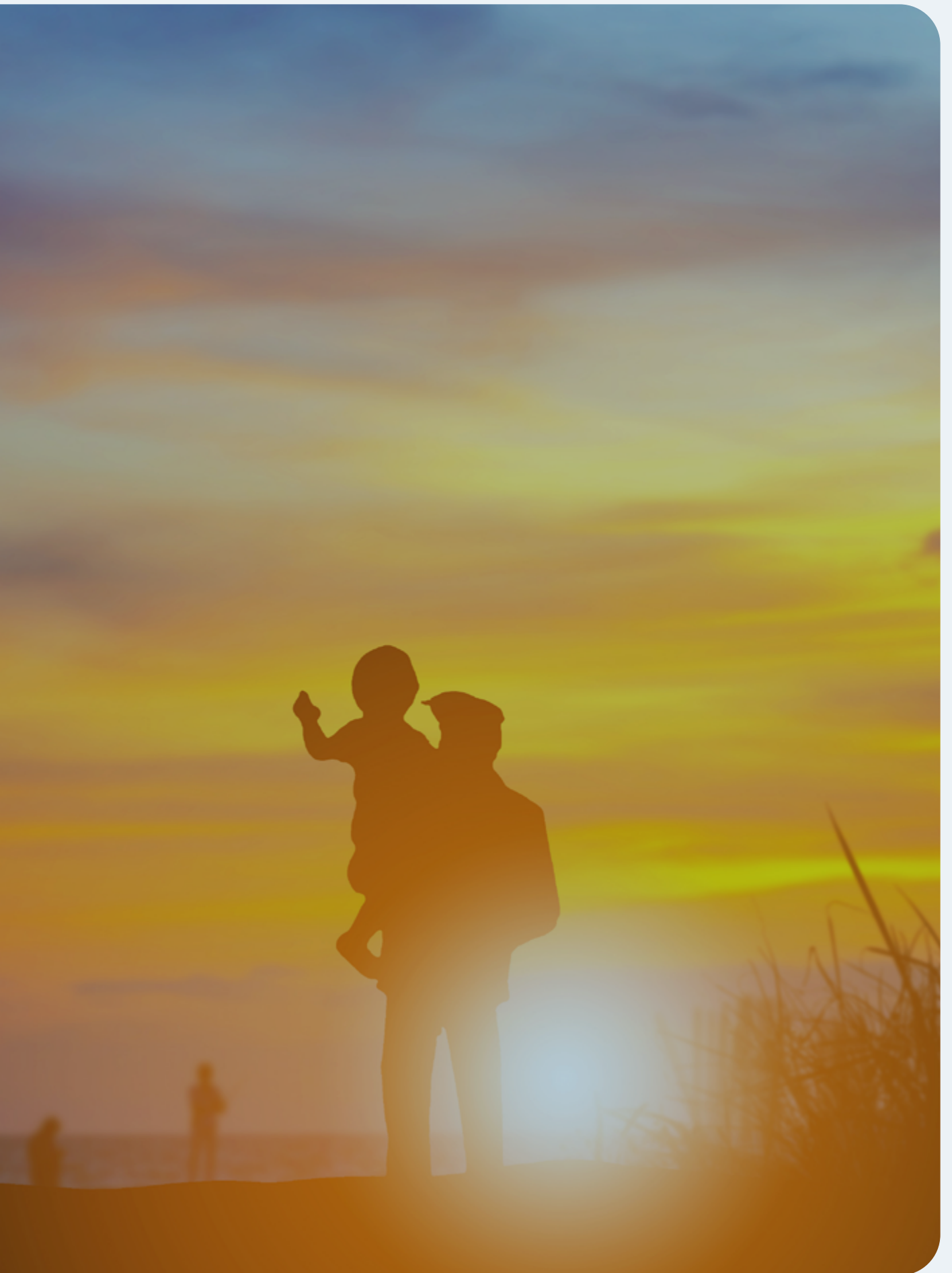
atendimentos realizados

100ª posição

no ranking da Abrapp



CENÁRIO ECONÔMICO E OS DESAFIOS DE 2023



Análise Retrospectiva

No ano de 2022, a inflação se manifestou de forma persistente em nível mundial, alcançando um patamar inédito nas últimas décadas. Após o início da vacinação contra a Covid-19, observou-se uma retomada das atividades econômicas, mas a demanda por bens foi superior à oferta, pressionando os preços de mercado.

Além dos desequilíbrios entre oferta e demanda, o evento da invasão na Ucrânia pela Rússia, tornou-se um fato bastante relevante em termos de geopolítica, de consequências ainda não mensuráveis, e que contribuiu muito para o surto de inflação mundial, considerando que os dois países eram importantes exportadores de vários tipos de commodities, principalmente energéticas (petróleo e gás) e agrícolas.

Com inflação recorde tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos e União Europeia, os bancos centrais globais começaram a reagir, utilizando-se de políticas monetárias mais restritivas, na busca de conter o surto inflacionário. Nesse cenário, o Brasil saiu na frente em relação aos outros países, e iniciou o processo de subida da taxa de juros básica (SELIC) alcançando o nível de 13,75% ao ano, enquanto o ano de 2021 tinha sido encerrado com uma taxa de juros básica de 2% ao ano.

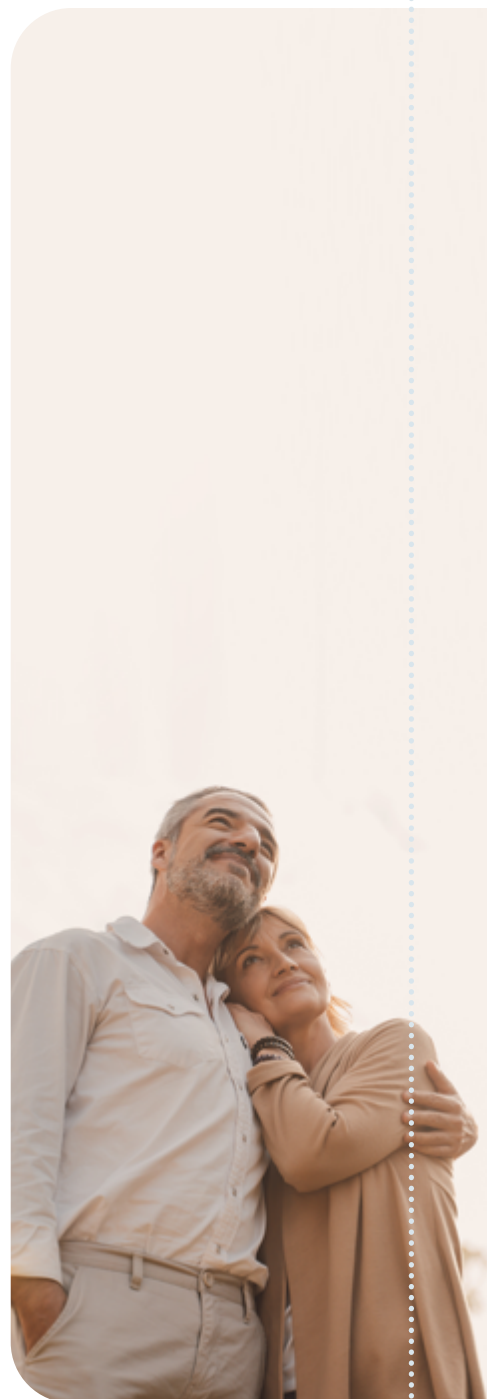
Apesar do cenário mundial adverso e marcado por muita volatilidade nos mercados, o Brasil surpreendeu em boa parte, se descolando dos mercados globais, tendo se transformado em alvo de investidores que buscavam ativos baratos e com melhor rentabilidade, frente as quedas nos mercados globais. Até o final de 2022, a trajetória da inflação já apresentava uma melhora, produto da política monetária afetando a taxa de câmbio, que apesar do fortalecimento do dólar, a moeda brasileira apresentou tendência de valorização, tendo efeitos favoráveis no combate à inflação. Contudo, o resultado das eleições trouxera mais volatilidade para o mercado local, afetado o mercado de capitais, principalmente as empresas estatais. Com a definição do novo governo, as expectativas se renovam com a melhoria das relações institucionais e multilaterais, e as atenções se voltaram para a condução da política fiscal, controle da inflação e a trajetória da dívida pública.

Com o cenário global do ano de 2022, houve uma busca por alocações de maior liquidez e de menor risco de mercado, em função do aumento dos prêmios em toda a estrutura a termo de juros, impactando negativamente a renda fixa nos vencimentos mais longos. O impacto negativo nos preços dos ativos, a redução das expectativas de crescimento econômico e o rápido aumento da taxa de juros, afetaram adversamente as classes de renda variável, exterior e multimercados. Ainda assim, existiram períodos e circunstâncias, que indicaram boas oportunidades de alocação com maior horizonte de tempo, que funcionaram na melhoria de performance das carteiras de investimentos.

Análise Prospectiva

O ano de 2023 se apresenta com perspectivas positivas, mas com grandes desafios, sinalizados principalmente pelo arrefecimento da inflação a nível mundial, bem como a expectativa da retomada da economia chinesa. Nos Estados Unidos, a expectativa é de maior controle da inflação sem uma recessão econômica, o que poderá proporcionar um ambiente mais favorável para o crescimento econômico mundial. O maior desafio encontra-se na zona do Euro, com a perspectiva de uma moderada recessão e juros em alta, além da mudança radical da matriz de suprimento energético com a restrição ao fornecimento russo, decorrente da invasão à Ucrânia em fevereiro de 2022. Além disso, os desdobramentos geopolíticos, oriundos da guerra da Rússia com a Ucrânia, ainda são de baixa acuidade, mas que ainda podem trazer surpresas com consequências econômicas adversas para economia mundial.

No cenário local, o Brasil como um país emergente, tem grandes desafios e algumas oportunidades. O principal ponto de atenção, é a nova condução da política econômica do governo, que poderá auxiliar a política monetária e pavimentar a redução da taxa básica de juros e estabilização da taxa de câmbio, caso se tenha sucesso no controle da inflação. O comprometimento com o equilíbrio fiscal e as ações governamentais voltadas para o crescimento econômico, terão impactos nos preços dos ativos locais. Em relação as oportunidades, o Brasil voltou a cena internacional e a multilateralidade poderá ajudar na aceleração do processo de crescimento econômico brasileiro. O caminho do desenvolvimento local, passará pela redução das incertezas sobre a nova política econômica, dos gastos governamentais e do aproveitamento da escala do crescimento mundial, que poderão ser compensados, em certa medida, ainda por uma política monetária contracionista. Contudo, espera-se um crescimento do PIB, inicialmente projetado em 1,2% pelo Fundo Monetário Internacional. Nesse ambiente, haverá oportunidades de investimento, mas buscando carteiras diversificadas, e com prudência, aproveitar janelas de oportunidades para realização de alocações táticas com retornos de curto prazo, com o objetivo de reduzir riscos, preservar o patrimônio e obter rentabilidade consistentemente positiva ao longo do ano de 2023.



Principais Realizações do Ano



24 de janeiro: Faelce presta homenagem aos aposentados

O Dia Nacional dos Aposentados é comemorado em 24 de janeiro. A Faelce celebrou a data reiterando a sua luta constante em defesa dos direitos de todos os cidadãos brasileiros e presta homenagem àqueles que cumpriram tantos anos de dedicação às atividades laborais: os aposentados.

Esta data é destinada a homenagear os profissionais que se dedicaram a vida inteira ao trabalho e agora usufruem dos benefícios da previdência social, recebendo do governo uma gratificação por todos os anos de serviços prestados ao país.

Faelce lança aplicativo para smartphone

O mês de maio de 2022 chegou com uma excelente novidade: os participantes e assistidos da Faelce já podem acessar as informações do seu plano pelo smartphone.

Visando oferecer mais um canal de relacionamento com a entidade, a Faelce lançou sua nova ferramenta de comunicação: o aplicativo Faelce. Além de facilitar a comunicação com participantes e assistidos, o aplicativo possibilita o acesso a diversas informações, como, por exemplo, extrato de contribuições, contracheques, simulações de benefícios do Plano CD, informe de rendimentos, consulta de empréstimos, entre outros.



Faelce comemora 41 anos de conquistas e comprometimento

A Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce comemorou em 07 de abril de 2022, 41 anos de existência. No seu 41º aniversário da Fundação, mais do que celebrar as conquistas, a entidade reforçou o compromisso com o amanhã e que trabalha diariamente nesta construção, para que o futuro seja sólido, tranquilo e sustentável.

Com 13 empregados, a Faelce trabalha com as melhores práticas em gestão para atender seus associados, patrocinadores, parceiros e órgãos reguladores. Uma história construída com muito trabalho e, acima de tudo, muito amor à vida humana.



Confira o resultado da votação das Eleições Faelce 2022

O Conselho Deliberativo da Faelce, conforme Ata da 363ª Reunião Ordinária, realizada no dia 13 de abril de 2022, homologou o resultado da Eleição para membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade.

A eleição foi realizada através de turno único, por meio da Rede Mundial de Computadores (Internet) e ocorreu no período 07 de março a 09 de março de 2022.

Após a apuração, foram totalizados 773 votos e as chapas eleitas estão descritas a seguir:

CONSELHO DELIBERATIVO – ASSISTIDOS

Chapa: Defesa do Participante e Assistido

Titular: Regina Lúcia Alencar Ribeiro

Suplente: Francisco Flávio Cartaxo Silva

CONSELHO DELIBERATIVO – PARTICIPANTES ATIVOS

Chapa: Defesa do Participante e Assistido

Titular: José Flávio Maia Uchoa

Suplente: Fernando Antônio de Moura Avelino

CONSELHO FISCAL – ASSISTIDOS

Chapa: Defesa do Participante e Assistido

Titular: Luís Evandi Abraão Maia

Suplente: Carlos Alberto de Freitas

CONSELHO FISCAL – PARTICIPANTES ATIVOS

Chapa: Defesa do Participante e Assistido

Titular: Átila Einstein de Oliveira

Suplente: Joelbia Maia Bezerra Chaves

DIRETORIA DE SEGURIDADE

Chapa: Defesa do Participante e Assistido

José Tarcísio Ferreira Bezerra



Faelce tem nova diretora administrativo e financeira

Em 12 de setembro de 2022, Emilva Queiroz tomou posse como diretora administrativo e financeira da Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce.

Com uma trajetória profissional dedicada a área de previdência complementar, a atual diretora atendeu a todos os critérios e exigências legais para habilitação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, previamente à posse como diretora administrativo e financeira.

Emilva Queiroz substituiu Ricardo Vasconcelos, que exerceu o mandato de diretor administrativo financeiro nos últimos 5 anos, mas continuará exercendo o mandato de diretor presidente da Faelce.



Faelce participa tradicional festa de confraternização da Saelce

No dia 23 de novembro de 2022, a Faelce (Fundação Coelce de Seguridade Social) e a Saelce (Sociedade dos Aposentados Eletricitários do Estado do Ceará) realizaram a tradicional festa de confraternização com seus aposentados e pensionistas. O evento aconteceu no Clube CRESSE, e contou com a participação de mais de 250 pessoas, segundo a organização. O clima era de muita alegria e saudosismo, visto que a confraternização estava sem acontecer desde 2020, por conta da pandemia de Covid-19.

Durante o evento, os diretores da Faelce, Emilva Queiroz e Tarcísio Bezerra, falaram sobre os bons resultados da Fundação e a situação estável que a mesma se encontra.

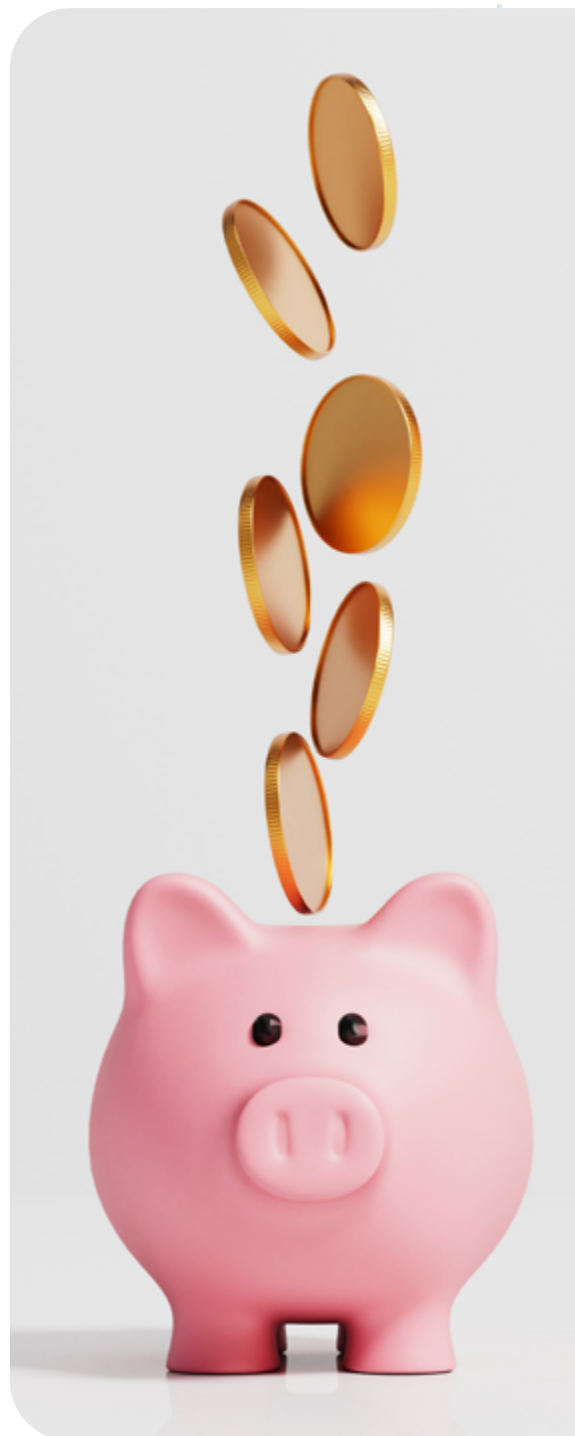
Foi proporcionado almoço, música ao vivo e a ação de Educação Financeira e Previdenciária da Faelce, que contou com a distribuição de calendários 2023 e um kit com caneta e bloco personalizado.

Contribuição Voluntária: comece agora pelo bem-estar do seu futuro

Em 2022, a Faelce divulgou a tradicional campanha de Contribuição Voluntária aos participantes do Plano de Contribuição Definida – CD.

Ter um planejamento previdenciário é essencial para um futuro. Para você que faz parte do Plano de Contribuição Definida (Plano CD), isso já deixa você em uma situação bastante confortável. É possível fazer mais e aumentar um pouco a sua renda de aposentaria, de acordo com o padrão de vida estipulado.

A contribuição mensal esporádica pode ser realizada em qualquer tempo. O ideal é fazer um planejamento mensal, em vez de um aporte somente no final do ano. Tais aportes aumentam o saldo e, conseqüentemente, sua reserva de aposentadoria. Com isso, diminui também o esforço para atingir o valor ideal para a sua aposentadoria.



A close-up photograph of a person's arm and hand. The person is wearing a blue and white checkered shirt and a black wristwatch. Their hand is resting on a light-colored surface, possibly a table. The background is a plain, light-colored wall.

PLANOS PREVIDENCIÁRIOS



Plano de Benefícios Definidos

Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários, observada as normas estabelecidas no respectivo regulamento.



Número de Participantes e Assistidos

Em dezembro/2022 o plano possuía um total de 2.260 participantes ativos e assistidos, sendo 50 participantes ativos e 2.210 assistidos, dentre os quais 728 são pensionistas.

Dos 50 participantes, 3 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador.

Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios, veja o quadro a seguir.

Situação	2022	2021
Total Ativos	50	74
Ativos	43	69
Autopatrocínados	3	3
Em BPD ¹	2	1
Em Prazo de Opção	2	1
Total Assistidos	2.210	2.224
Aposentados	1.482	1.506
Pensionistas	728	718
Total	2.260	2.298

¹Benefício Proporcional Diferido



Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos em 31/12/2022:

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos (Enel CE e Faelce)	45	59	67
Autopatrocínados	50	55	60
Em BPD ¹	50	52	54
Aposentados Programados	55	73	100

¹Benefício Proporcional Diferido



Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de complementação de aposentadorias e pensões no exercício de 2022 totalizaram R\$ 104.476 mil, sendo R\$ 88.864 mil de complementações de aposentadorias e R\$ 15.612 mil de complementações de pensões.

As complementações foram reajustadas em novembro/2022, com o índice de 6,46%, referente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de novembro/2021 a outubro/2022.

Situação	2022	2021
Aposentadorias Programadas	85.420	78.331
Aposentadorias por Invalidez	3.444	3.287
Pensão por Morte	15.612	13.553
Resgate de Contribuições	-	12
Total	104.476	95.183



Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2022 totalizaram R\$ 7.887 mil, assim distribuídas: R\$ 262 mil destinados ao custeio do plano de benefícios (contribuição normal), divididos entre contribuição normal de patrocinador, ativos e autopatrocinados; R\$ 4.865 mil de contribuições dos assistidos; R\$ 2.571 mil destinadas ao custeio administrativo e R\$ 189 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2022	2021
Patrocinadores	68	143
Ativos	143	866
Autopatrocinados	51	56
Assistidos	4.865	4.441
Outras (Encargos + Joias + Eventuais)	189	21
Custeio Administrativo	2.571	2.126
Total	7.887	7.653

1. Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2022 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2022
Tábua de Mortalidade Geral*	AT-2000 (M/F)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Taxa Real Anual de Juros	4,40% ao ano
Crescimento Real de Salário	0,57% ao ano
Crescimento Real dos Benefícios	0,0% ao ano
Inflação Projetada	3,50% ao ano
Hipótese sobre Rotatividade	0,0% ao ano
Composição Familiar**	Família Real para os Assistidos e Experiência Faelce para os Ativos

*A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

**Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos, é adotado o grupo familiar médio, com base na idade.

1.1. Taxa de Juros Atuarial

As Reservas Matemáticas são representadas pelo valor presente atuarial dos fluxos de despesas previdenciárias (pagamento de benefícios) e receitas (contribuições) de acordo com as hipóteses atuariais, utilizando como desconto a taxa de juros atuarial. No exercício de 2022, foi mantida a taxa de juros de 4,40% a. a., de acordo com o estudo técnico de aderência e adequação elaborado pela consultoria de investimentos, com o aval do consultor atuarial do plano de benefício, conforme prevê a legislação.

1.2. Tábua de Sobrevivência Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Sobrevivência na avaliação atuarial do Plano de Benefícios visa estimar o Valor Atual dos Benefícios e Contribuições futuros, dos participantes e assistidos. Conforme estudos realizados pelo consultor atuarial externo e pela área de seguridade da FAELCE, não foi constatada necessidade de ajuste na Tábua Biométrica utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2022.

1.3. Tábua de Sobrevivência de Inválidos

Em conformidade com a legislação em vigor, a FAELCE realizou estudos técnicos e constatou que a Tábua de Sobrevivência de Inválidos (AT-1983 Masculina) adotada no ano de 2022, manteve-se aderente à massa de assistidos, portanto, sem necessidade de alteração.

1.4. Tábua de Entrada em Invalidez

A utilização dessa premissa visa estimar a quantidade de participantes ativos que entrarão em invalidez, antes de alcançar a data da aposentadoria pelo Plano de Benefícios. De acordo com o estudo técnico realizado, foi necessária a alteração para Tábua Álvaro Vindas, pois reflete com mais fidelidade os eventos esperados e ocorridos.

1.5. Composição de Família

Essa hipótese expressa a composição familiar dos participantes para cálculo das obrigações de pensão por morte. Assim, para cada idade, existe uma família padrão associada de acordo com o cadastro dos beneficiários do Plano, expressando o compromisso que o participante ativo deixará em relação aos dependentes se vier a falecer. Na avaliação atuarial de 2022 foi utilizada a mesma composição do exercício de 2021, considerando a composição média familiar para os participantes ativos e a família efetiva para os participantes assistidos.

1.6. Crescimento Real de Salário

Esta hipótese analisa a evolução salarial de carreira dos empregados participantes do Plano de Benefícios, onde se constrói uma escala estatística por idade, que projeta ano a ano o valor dos salários até o momento da aposentadoria. Considerando que o estudo de aderência realizado em 2021 ainda está em vigor nos termos da legislação aplicável, foi mantido o crescimento real esperado médio de 0,57% ao ano.

1.7. Fator de Capacidade dos Benefícios (FC)

Este fator leva em consideração a capacidade de os benefícios preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, considerando uma inflação média anual estimada. Na avaliação atuarial de 2022, foi utilizado o FC de 98%, que é o mesmo de 2021, baseado numa projeção para a inflação futura de 3,50% ao ano.



2. Impactos nas Reservas Matemáticas

Considerando que não ocorreu qualquer alteração relação às premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2021, as Reservas Matemáticas não foram impactadas na avaliação do exercício de 2022.

3. Custo e Custeio do Plano de Benefícios

As complementações oferecidas pelo Plano de Benefícios são financiadas por meio do Regime Financeiro Capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento dos benefícios futuros do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes, assistidos (exceto pensionistas) e das patrocinadoras, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano.

Esse custo é influenciado pelas características da massa de participantes e pelas hipóteses atuariais, econômicas e financeiras utilizadas no cálculo das reservas atuariais. Em 2022, assim como em 2021, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição, pois a receita prevista de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores foi suficiente para cobrir os custos normais reavaliados para pagamento dos benefícios futuros deste grupo.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2022	Custo (%) 2021
Aposentadorias Programadas	9,70%	9,86%
Aposentadorias por Invalidez	0,12%	0,11%
Pensão por Morte	1,45%	1,42%
Custo Total	11,27%	11,39%

O custo normal total reavaliado de 11,27% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE.

Contribuições - Participantes e Patrocinadoras	2022 (%)	2021 (%)
PARTICIPANTES E PATROCINADORES		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,82%	6,94%
Contribuição Normal da Patrocinadora	4,45%	4,45%
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)	11,27%	11,39%
ASSISTIDOS		
Aposentados	5,49%	5,46%
Pensionistas	0,00%	0,00%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos	5,49%	5,46%



4. Reservas Matemáticas e Resultado do Plano de Benefício nos Exercícios de 2022 e 2021 (R\$ mil)

O Plano de Benefício Definido apresentou resultado superavitário de R\$ 44.877 mil, ou seja, o plano atingiu o patrimônio (Reserva Técnica) de R\$ 1.304.027 mil, enquanto que as obrigações previdenciárias (Reservas Matemáticas) totalizaram R\$ 1.259.150 mil.

Reservas	2022	2021
Reserva Técnica (a)	1.304.027	1.248.305
Reservas Matemáticas (b)	1.259.150	1.231.280
Benefícios Concedidos	1.218.222	1.174.672
Benefícios a Conceder	40.928	56.608
Superávit Técnico Acumulado (a - b)	44.877	17.025

5. Extrato do Parecer Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2022, de R\$ 44.877 mil, representando o equivalente a 3,44% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.304.027 mil.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2023.

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2023.01.24 08:49:50 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Plano de Contribuição Definida

Plano CD

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento.



Número de Participantes e Assistidos

O Plano de Contribuição Definida encerrou o ano de 2022 com um total de 1.016 participantes e assistidos, sendo 846 participantes ativos e 170 assistidos, dentre os quais 8 são pensionistas. Dos 846 participantes, 6 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador. Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios. Veja quadro a seguir.

Situação	2022	2021
Participantes	846	890
Ativos	774	817
Autopatrocinados	6	6
Em BPD ¹	39	37
Em Prazo de Opção	27	30
Assistidos	170	157
Aposentados	162	149
Pensionistas	8	8
Total	1.016	1.047

¹Benefício Proporcional Diferido



Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos com base no cadastro de dezembro/2022.

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos (Enel CE e Faelce)	23	42	66
Autopatrocinados	37	50	64
Em BPD ¹	31	44	59
Aposentados Programados	52	61	72
Pensionistas	12	48	66

¹Benefício Proporcional Diferido



Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de aposentadoria programada, pensões e auxílio-doença no exercício de 2022 totalizaram R\$ 9.688 mil, sendo R\$ 5.197 mil de aposentadoria normal, R\$ 156 mil de pensões e R\$ 27 mil de Auxílio-doença. O Plano também efetuou pagamento de R\$ 4.265 mil de Resgate de Contribuições e R\$ 43 mil de Portabilidade.

Tipo de Benefício	2022	2021
Aposentadoria Programada	5.197	4.205
Pensão	156	122
Auxílio-Doença	27	41
Resgate de Contribuições	4.265	3.647
Portabilidade	43	46
Total	9.688	8.061



Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2022 totalizaram R\$ 10.569 mil, assim distribuídas: R\$ 5.102 mil efetuadas pelos Patrocinadores; R\$ 5.273 mil pelos participantes empregados; R\$ 70 mil dos participantes autopatrocinados; R\$ 80 mil efetuadas pelos assistidos a título de contribuição administrativa; R\$ 42 mil referentes a contribuições a título de custeio administrativo dos participantes em Benefício Proporcional Diferido e R\$ 2 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2022	2021
Patrocinadores	5.102	4.923
Ativos	5.273	5.102
Autopatrocinados	70	71
Assistidos	80	64
Custeio Administrativo (BPD ¹)	42	46
Outras (Encargos + Joias + Eventuais)	2	1
Total	10.569	10.207



Reservas do Plano de Benefício nos Exercícios de 2022 e 2021 (R\$ mil)

Em função da natureza do Plano de Contribuição Definida, o mesmo não apresenta superávit ou déficit, ou seja, toda a rentabilidade líquida obtida é destinada a reserva dos participantes. Em 31/12/2022 o Plano apresentava R\$ 41.117 mil de Reserva de Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas), enquanto que a Reserva de Benefícios a Conceder (participantes ativos) totalizava R\$ 134.493 mil. Além das Reservas de Benefícios Concedidos e a Conceder o Plano possui Fundo de Risco para financiar os benefícios por entrada em invalidez, benefícios por morte e auxílio doença dos participantes ativos com saldo de R\$ 9.655 mil.

Reservas	2022	2021
Provisões Matemáticas e Fundo de Risco	185.265	169.857
Benefícios Concedidos	41.117	35.660
Benefícios a Conceder	134.493	125.942
Fundo de Risco	9.655	8.255

1. Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2022 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2022
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média

1.1. Tábua de Mortalidade Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Mortalidade na avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida serve para estimar os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de morte dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua AT-1983 (Masculina) adotada na avaliação atuarial de 2022 mantém aderência à massa de participantes, portanto, não houve necessidade de alteração.

1.2. Tábua de Entrada em Invalidez

A premissa de entrada em invalidez utilizada no Plano de Contribuição Definida estima os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de invalidez dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua Light Média adotada na avaliação atuarial 2022 mantém aderência à massa de participantes, portanto, não houve necessidade de alteração.

2. Custo e Custeio do Plano de Benefícios

O benefício de Aposentadoria Programada é financiado por meio do Regime Financeiro Capitalização Individual, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento do benefício futuro do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade obtida pelo Plano, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Contudo, o custo dos benefícios de pecúlio por morte e entrada em invalidez dos participantes ativos, é financiado pelo Regime de Repartição Simples, sendo influenciado pelas hipóteses utilizadas na avaliação do Fundo de Risco, responsável pelo pagamento dos aludidos benefícios. Em 2022, assim como em 2021, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, não sendo necessária qualquer alteração nas alíquotas de contribuição dos participantes.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2022	Custo (%) 2021
Aposentadoria Programada	9,40%	9,57%
Auxílio Doença	0,14%	0,14%
Pecúlio por Morte / Invalidez	0,90%	0,91%
Custo Normal	10,44%	10,62%
Custo Administrativo	0,79%	0,80%
Custo Total	11,23%	11,42%

O custo total reavaliado de 11,23% será custeado, no exercício de 2022, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano CD, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:

Contribuições	Contribuição %	Contribuição %
	2022	2021
PARTICIPANTES E PATROCINADORES		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,615%	5,710%
Contribuição Normal dos Patrocinadores	5,615%	5,710%
Total das Contribuições	11,23%	11,42%

3. Extrato do Parecer Atuarial

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2023.

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2023.01.24 08:49:50 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



GESTÃO DE INVESTIMENTOS



1. Política de Investimentos

A Política de Investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade FAELCE, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios. Os limites e critérios estabelecidos para a alocação dos recursos dos planos estão fundamentados na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de Março de 2022 e alterações posteriores.

Anualmente, a Fundação realiza revisão da Política de Investimentos dos Planos, que são submetidas à aprovação prévia do Conselho Deliberativo, com o objetivo de mantê-las atualizadas e alinhadas com o cenário da economia brasileira. A Política de Investimentos tem como premissa atender as diretrizes do estudo de ALM (Asset Liability Management) e CFM (Cash Flow Matching), para realização dos investimentos, de modo a alcançar as metas estabelecidas anualmente, bem como a solvência dos planos administrados pela Faelce.

2. Estratégia dos Investimentos

O surto inflacionário que alcançou patamar inédito nas últimas décadas, foi o principal tema do ano de 2022. Com raríssimas exceções, quase todos os países registraram taxas de inflação acima de suas metas e, em geral, com desvios substanciais. A invasão da Ucrânia pela Rússia representou um evento histórico, alterando o quadro geopolítico global e com profundas implicações para a organização da Europa. O conflito também representou uma pressão adicional sobre a inflação, tornando ainda mais complicada a condução da política monetária em diversos países

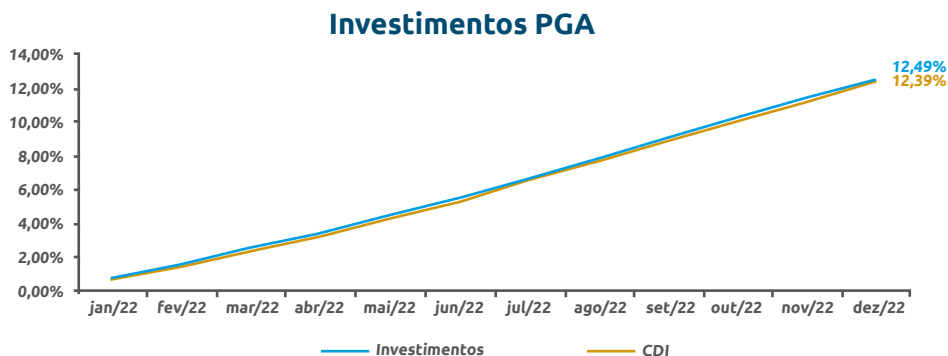
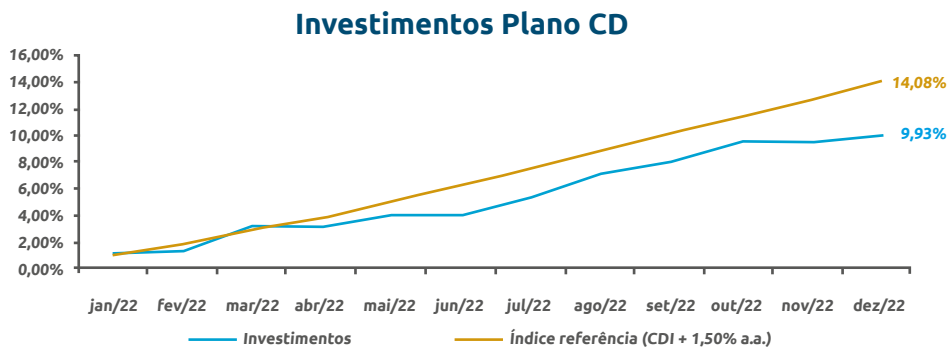
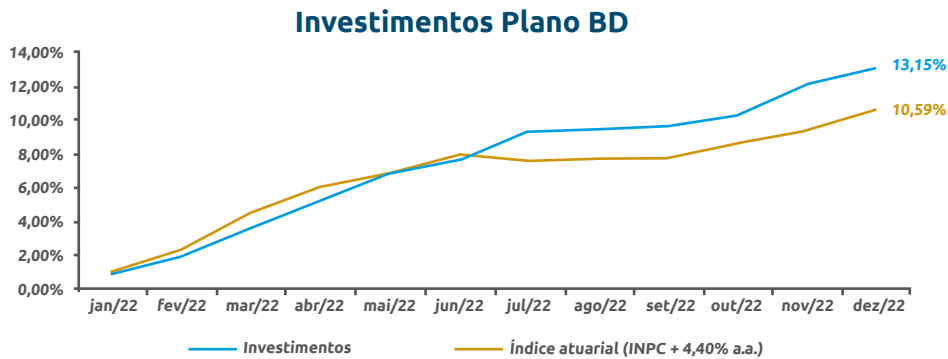
O ano que se inicia, traz consigo as perspectivas desafiadoras tanto no ambiente externo quanto no cenário doméstico.

No Brasil, o consenso Focus apontava uma inflação de 4,55% no início do ano e, uma taxa Selic de 10,25% no final do ano. Fechamos o ano com uma inflação de 5,78% e uma Selic de 12,39%.

Diante desse cenário, procuramos manter a disciplina na condução dos mandatos dos veículos de investimentos, fazendo os ajustes táticos necessários e seguindo rigorosamente a estratégia definida na política de investimentos. Os investimentos realizados pela Fundação no ano de 2022, obtiveram rentabilidades distintas, a depender do perfil de cada plano. No plano BD, a rentabilidade ficou acima meta estabelecida, de INPC + 4,40% a.a. No plano CD, a rentabilidade ficou abaixo do índice de referência de CDI + 1,50% a.a. O Plano de Gestão Administrativa – PGA, teve rentabilidade de 12,49%, superando o benchmark de 12,39% referente ao CDI. Os investimentos realizados tiveram como premissa, a alocação cautelosa e com foco na mitigação de riscos de mercado e liquidez. A estratégia dos investimentos está baseada em estudos de macro alocação de ativos ALM (Asset Liability Management) e CFM (Cash Flow Matching).

3. Rentabilidade dos investimentos dos planos

Em 2022, a rentabilidade dos Planos BD e CD foram de 13,15% e 9,93% respectivamente, com o Plano BD ficando acima da meta atuarial de 10,59% e o Plano CD ficando abaixo do índice de referência de 14,08%. O resultado dos investimentos está diretamente relacionado a performance do segmento de renda fixa, que representa 84,34% no Plano BD e 85,11% no Plano CD. Como referência de indicadores de mercado, o Ibovespa fechou o ano com retorno de 4,69% aos 110 mil pontos, enquanto que o CDI fechou em 12,39%.

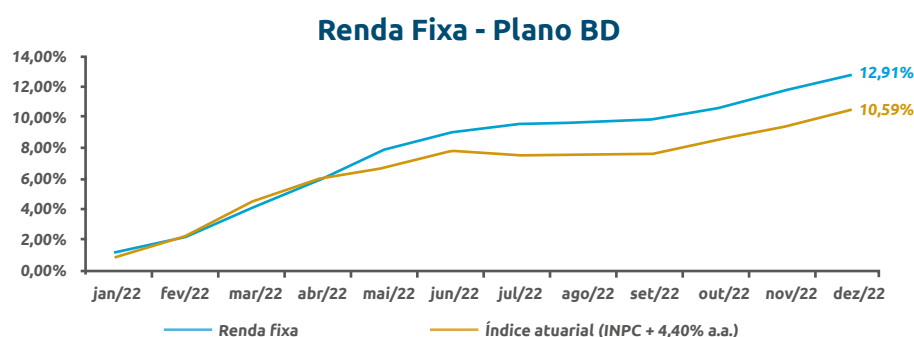


4. Rentabilidade dos Investimentos por segmento

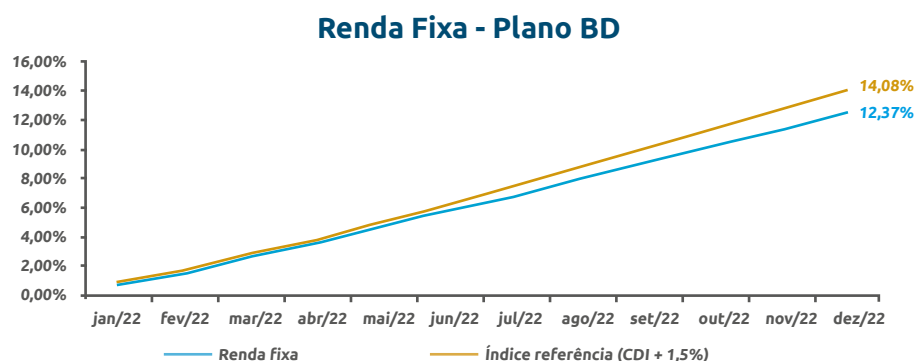
Segmento de Renda Fixa

No ano de 2022, o segmento de renda fixa do Plano BD alcançou o retorno de 12,91%, ficando acima da meta atuarial de 10,59%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a carteira de títulos públicos, majoritariamente marcados na curva, com prêmios acima da meta atuarial do plano de INPC+4,40% a.a.

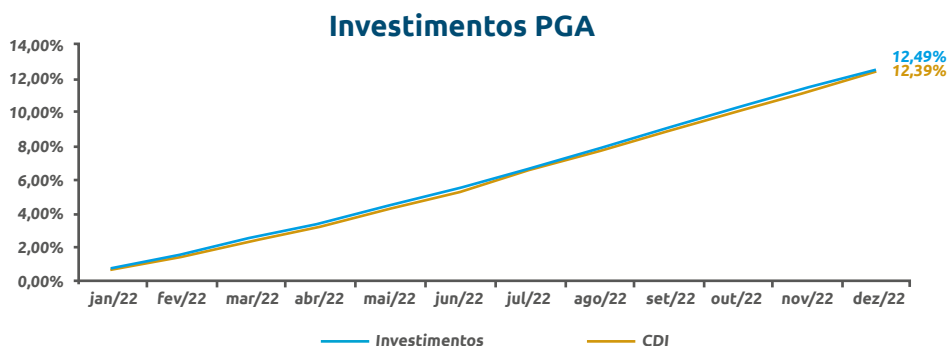
Além dos títulos públicos, destaca-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima da meta atuarial do Plano BD. A carteira de renda fixa do Plano BD representa 84,34% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de ALM (Asset Liability Management) do Plano.



No Plano CD, o segmento de Renda Fixa alcançou 12,37%, ficando abaixo do índice de referência de 14,08%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a diversificação da carteira de ativos, marcados a mercado, e por ser esse tipo de metodologia, estão sujeitos as oscilações das taxas de juros. A carteira de renda fixa do Plano CD representa 85,11% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de CFM (Cash Flow Matching) para maximização dos resultados do Plano.

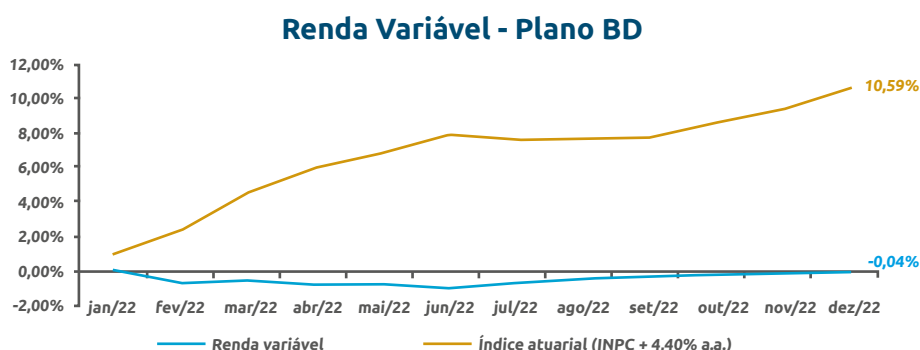


No Plano PGA, o segmento de Renda Fixa alcançou 12,49%, ficando acima do índice de referência de 12,39% que corresponde ao CDI do ano de 2022. O segmento de renda fixa representa 100% dos recursos do Plano PGA.

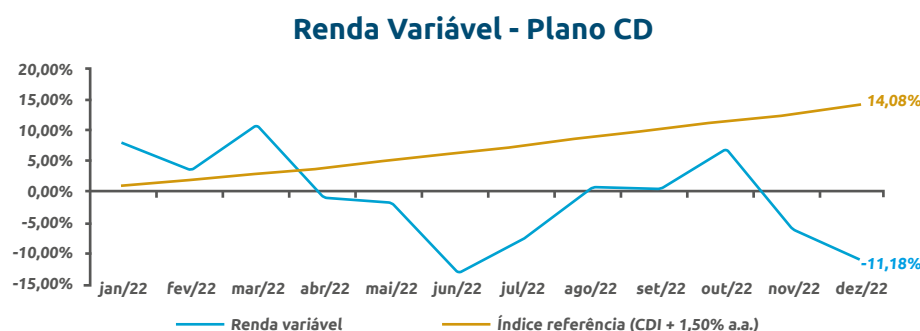


Segmento de Renda Variável

O segmento de renda variável, apesar de representar baixa participação na carteira total do Plano BD, agregou um resultado negativo. No Plano BD, a carteira de renda variável que tem participação de 5,93% do total dos investimentos, alcançou -0,04%, contra um retorno de 4,69% do índice Ibovespa.



No Plano CD, a carteira de renda variável alcançou a rentabilidade de -11,18%, ficando abaixo do índice Ibovespa de 4,69%, e do índice de referência do Plano CD de 14,08%. A estratégia deste segmento é realizar investimentos em diversos Fundos Abertos de Renda Variável, com diferentes correlações para mitigar o risco no setor, e agregar valor ao Plano. O segmento tem participação de 6,66% do total dos investimentos.

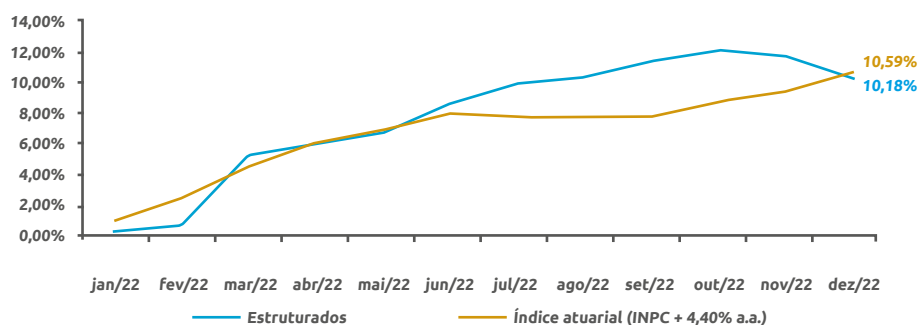


Segmento de Investimentos Estruturados

No Plano BD, o investimento deste segmento é realizada através de 02 (duas) estratégias: (i) Fundos de investimentos em Participações (“FIPs”); e (ii) Fundos de investimentos em Multimercados. Os FIPs estão estruturados com os seguintes veículos de investimentos: (a) Brasil Energias Renováveis; e (b) Fundo Kinea Private Equity II.. Os FIPs tem participações em empresas, sendo que a rentabilidade de ambos está relacionada ao resultado anual do valuation das companhias investidas pelos fundos. Depois da reavaliação anual, as rentabilidades mensais são impactadas pelos custos administrativos. Quanto a estratégia de Multimercados, tem-se o Fundo Itaú Hedge Plus., cuja rentabilidade está atrelada ao cenário macroeconômico e opera vários mercados como juros, câmbio, moedas e outros.

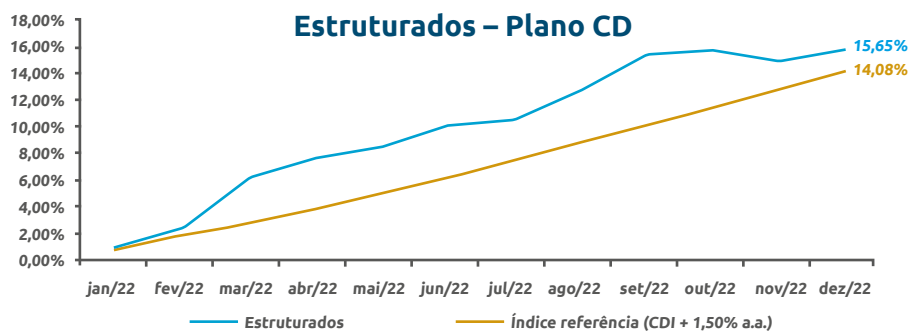
Estes Fundos têm participação de 0,68%, no total da carteira. Em 2022, estes investimentos obtiveram a rentabilidade total de 10,18%, correspondendo a 96,07% em relação à meta do Plano BD. Este resultado foi ocasionado pelas rentabilidades apresentadas nos FIPs Brasil Energias Renováveis (-52,71%) e Fundo Kinea Private Equity II (14,17%) e no FIM Itau Hedge Plus (10,45%). Apesar do resultado de 2022, a característica desse tipo de investimento, deve ser observada no médio e longo prazo, como forma de melhor alinhar suas características de risco.

Estruturados – Plano BD



No Plano CD, o segmento de investimentos estruturados é representado pela alocação no Fundo de investimentos em Participações (“FIP”) Kinea Kinea Private Equity II e nos Fundos Multimercados: (a) Kinea Chronos; (b) Absolute Vertex II; e (c) Itaú Hedge Plus. Estes Fundos representaram 5,29% do investimento total do Plano CD, e obtiveram um retorno de 15,65% que representa 111,15% em relação ao índice de referência do plano.

Estruturados – Plano CD

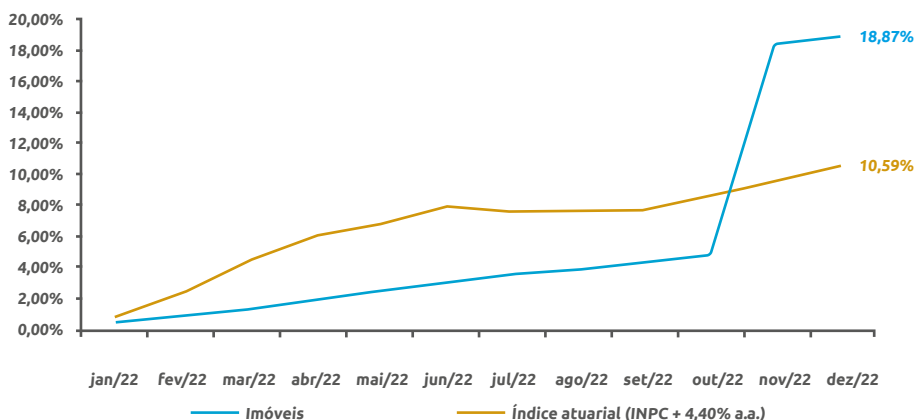




Segmento de Imóveis

O segmento de imóveis tem alocação apenas no Plano BD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 18,87% que representa 178,19% da meta atuarial. O desempenho está atribuído basicamente à renda dos aluguéis advinda da locação destes imóveis e, aos efeitos da reavaliação anual, que ocorreu no mês de outubro. Em 2022 a avaliação da carteira de imóveis registrou uma valorização desses ativos de 12,26% em relação ao ano anterior. A carteira representa 7,32% do total de investimentos do Plano BD. Com a vigência da resolução CMN nº 4.994, de 24 de Março de 2022, o limite de exposição foi majorado de 8% para 20%, sendo permitida a manutenção de imóveis até sua efetiva alienação pelo prazo de até doze anos, a contar da data de 29 de maio de 2018, ou, alternativamente, constituir Fundo de Investimento Imobiliário (FII) para abrigá-los. Para tanto, a Fundação segue avaliando ações para redução da carteira de imóveis, devidamente amparada por prévia aprovação do Conselho Deliberativo.

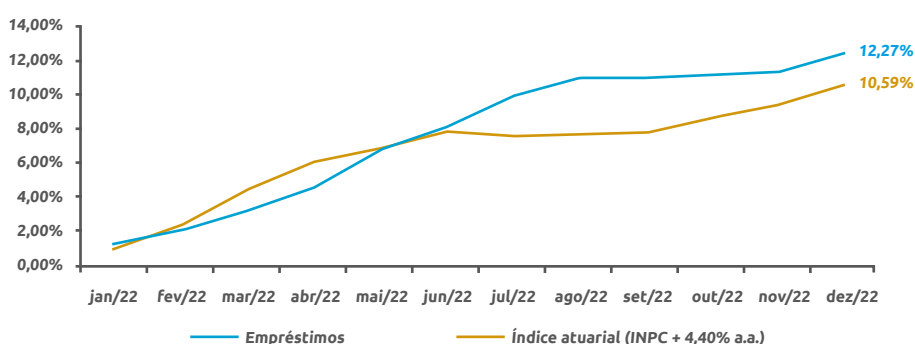
Imóveis – Plano BD



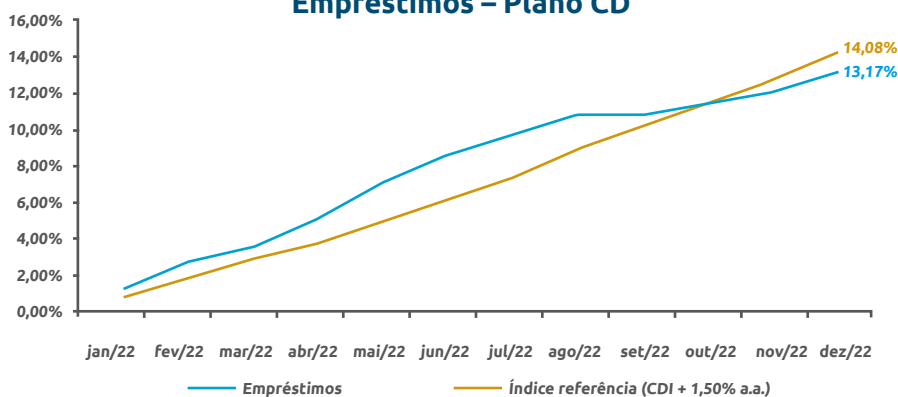
Segmento de Operações com Participantes

A rentabilidade obtida pela carteira de empréstimos em 2022 foi de 12,27% para o Plano BD e 13,17% para o Plano CD. O volume total das carteiras dos planos somou R\$ 13,2 milhões, sendo R\$ 10,2 milhões do Plano BD e R\$ 3,0 milhões do Plano CD. A rentabilidade do Plano BD representou 115,87% da meta atuarial de 10,59%. A rentabilidade da carteira do Plano BD é impactada pelo descasamento do indexador INPC, em função da data de publicação deste índice. A rentabilidade do Plano CD representou 93,59% em relação ao índice de referência de 14,08%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador IPCA, em função da data de publicação deste índice.

Empréstimos – Plano BD



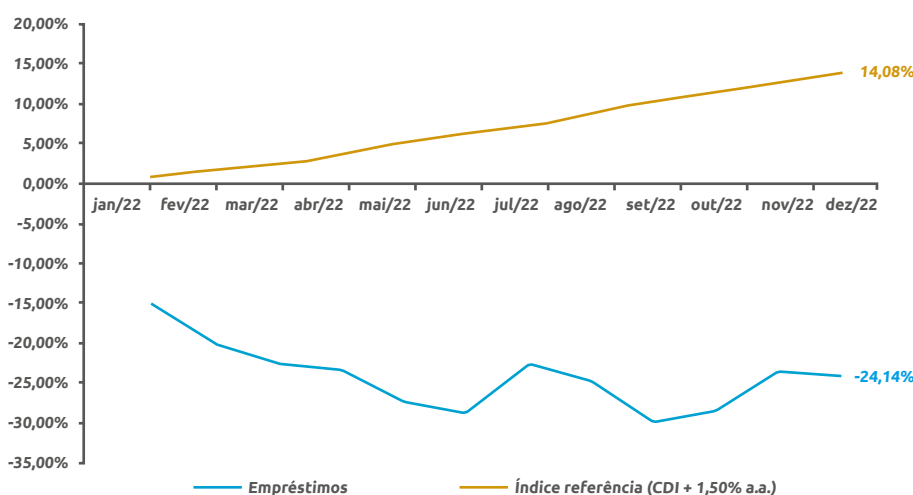
Empréstimos – Plano CD



Investimentos no Exterior

O segmento de investimentos no Exterior, tem alocação apenas no Plano CD, que representou 1,32% na carteira total. A carteira registrou uma rentabilidade de -24,14%, sendo -17,64 de variação dos ativos em bolsa de valores e -6,50% de variação cambial, que representa -171,46% do índice de referência do plano. O segmento é composto por apenas um fundo de investimento que busca rentabilidade de seus recursos em ativos de renda variável no exterior, com exposição à variação cambial.

Investimentos no Exterior - Plano CD



Precatórios

Em abril de 2022, foi emitido precatório para pagamento de ação ajuizada contra a União pela atualização e correção monetária das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (“OFNDs”), adquiridas de forma obrigatória pelas Entidades de Previdência Complementar, que tivessem como patrocinadora empresa pública, sociedade de economia mista ou autarquias. O valor nominal foi de R\$ 12.814, com data base em 01/12/2021 e atualização pelo IPCA-E.





GESTÃO ADMINISTRATIVA



O Plano de Gestão Administrativa tem como objetivo dar conhecimento sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de prestar contas das atividades de gestão administrativa dos planos de benefícios, desenvolvidas no exercício.

A Resolução CNPC nº 18, de 08 de dezembro de 2021, estabelece que os limites e as fontes de custeio para a gestão administrativa dos planos de benefícios devem ser aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo da Entidade, gerida pelos dirigentes e monitorada regularmente por seu Conselho Fiscal.

Em 2022, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9.707 mil. Considerando a reversão da contingência do processo contra a União Federal, para isenção da incidência tributação da COFINS, no valor de R\$ 2.090 mil, o valor final das despesas administrativas alcançaram R\$ 7.617 mil.

1. Despesas Administrativas

A Faelce executou o Plano de Gestão Administrativa, no exercício de 2022, suas despesas administrativas segregadas por seus Planos BD e CD, conforme a tabela a seguir:

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Despesas Administrativas	Planos BD	Plano CD	Total
Pessoal e Encargos	3.776	515	4.291
Treinamentos, Congressos e Seminários	97	13	110
Viagens e Estadias	10	1	11
Serviços de Terceiros	1.810	192	2.002
Despesas Gerais	529	71	600
Tributos	2.075	590	2.665
Depreciações e Amortizações	25	3	28
Subtotal	8.322	1.385	9.707
Contingência/Reversão	(1.641)	(449)	(2.090)
Total	6.681	936	7.617

As despesas administrativas totalizaram o valor de R\$ 7.617 mil, já inclusas as despesas relativas à depreciação do Imobilizado e Intangível no valor de R\$ 28 mil. Considerando as despesas totais em relação a quantidade de 3.276 participantes dos planos, obtém-se o custo administrativo per capita de R\$ 2.325,21.

A Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, dispõe sobre a forma de divulgação das informações, considerando suas especificidades. Nesse sentido, apresentamos os custos incorridos em 2022.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Orçamento Administrativo	Previsto	Realizado	Total
Pessoal e Encargos	4.445	4.291	96,54%
Treinamentos, Congressos e Seminários	70	110	157,14%
Viagens e Estadias	56	11	19,64%
Serviços de Terceiros	1.797	2.002	111,41%
Despesas Gerais	694	600	86,46%
Tributos	193	575	297,93%
Depreciações e Amortizações	-	28	0,00%
Contingência	382	-	0,00%
Total	7.637	7.617	99,74%

2. Despesas Administrativas dos Investimentos

A Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, estabelece que a Fundação deve apresentar as informações segregadas sobre as despesas do plano de benefícios, incluindo gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes, conforme tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Despesas de Investimentos (Descrição por Plano)	Plano BD	Plano CD	Consolidado
Honorários Advocatícios	97	-	97
Despesas com Imóveis (IPTU, Taxa Adm., Manutenção e Outros)	357	-	357
SELIC/CETIP/Custódia	103	15	118
Despesas Bancárias	14	3	17
Total Custo Adm dos Investimentos	571	18	589
Despesas PGA - Investimentos	3.273	416	3.689
Pessoal e Encargos	2.027	277	2.304
<i>Conselheiros</i>	26	4	30
<i>Dirigentes</i>	333	45	378
<i>Pessoal Próprio</i>	1.668	228	1.896
Treinamentos, Congressos e Seminários	41	6	47
<i>Conselheiros</i>	18	2	20
<i>Dirigentes</i>	5	1	6
<i>Pessoal Próprio</i>	18	3	21
Viagens e Estadias	4	1	5
<i>Conselheiros</i>	2	-	2
<i>Dirigentes</i>	2	1	3
<i>Pessoal Próprio</i>	-	-	-
Serviços de Terceiros	724	92	816
<i>Consultoria dos investimentos</i>	114	16	130
<i>Assessoria Jurídica</i>	16	1	17
<i>Recursos Humanos</i>	160	20	180
<i>Tecnologia da Informação</i>	206	24	230
<i>Auditoria</i>	17	2	19
<i>Serviços de Conservação e Manutenção</i>	209	29	238
<i>Outros</i>	2	-	2
Despesas Gerais	247	34	281
<i>Material de consumo</i>	3	-	3
<i>Água, luz e comunicação</i>	76	11	87
<i>Impostos, taxas e emolumentos</i>	10	2	12
<i>Outras despesas (aluguéis, associação de classe e outras)</i>	158	21	179
Tributos	1.030	6	1.036
<i>Pis</i>	22	-	22
<i>Tafic</i>	60	5	65
<i>Cofins</i>	948	1	949
Depreciações e Amortizações	12	1	13
Contingência/Reversão	(812)	(1)	(813)
Total Custos Adm. dos Investimentos	3.844	434	4.278

ANEXOS



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS – PLANO BD, 45

DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS – PLANO CD, 66

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 2022, 74

ANEXO III
RELATÓRIO DE AUDITOR
INDEPENDENTE, 120

ANEXO IV
PARECER DO CONSELHO
FISCAL, 127

ANEXO V
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO, 129

ANEXO VI
LIMITES DE ALOCAÇÃO
PREVISTOS NA POLÍTICA DE
INVESTIMENTOS 2023, 131



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS
PLANO BD



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Procolo de Envio: 1316416

Entidade:

Código: 0138-1 Sigla: FAELCE CNPJ: 06.622.591/0001-15
 Razão Social: FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 1980002411 Sigla: FAELCEBD Modalidade: Benefício Definido
 Nome do Plano: PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
 Característica: Patrocinado Legislação: LC 109 Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO MIBA: 426 MTE: 426
 Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício Tipo de Preenchimento: Completa Data do Cadastro: 31/12/2022
 Data da Avaliação: 31/12/2022 Protocolo de Envio da NTA: 1261887
 Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 111

Observações:

111 meses (9,22 anos × 12)

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					

A COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL CONSISTIRÁ NUMA PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA ANUAL, DE PAGAMENTO ÚNICO, CORRESPONDENTE A TANTOS 1/12 (UM DOZE AVOS) DO VALOR DAS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA OU PENSÃO, DEVIDO EM DEZEMBRO DE CADA ANO, QUANTOS FOREM OS MESES DE RECEBIMENTO DESSAS COMPLEMENTAÇÕES AO LONGO DO RESPECTIVO EXERCÍCIO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO, OBSERVADO A APLICAÇÃO DE FATOR REDUTOR NO CASO DE ANTECIPAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC,

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO		
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS; OU

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DO BENEFÍCIO DO PLANO QUE VINHA SENDO PAGO AO ASSISTIDO DO PLANO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ		
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização
		Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO DO INSS.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO CORRIGIDOS PELO INPC.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Nome		
06.622.591/0001-15	FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ		
Participantes Ativos:	50	Tempo médio de contribuição (meses):	408



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Folha de Salário de Participação:	R\$1.789.417,24	Tempo médio para aposentadoria (meses):	7
-----------------------------------	-----------------	---	---

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor:	0.00
Quantidade esperada no exercício encerrado:	98,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	97,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

O fator esperado para 2022 era de 98%, baseado numa inflação média anual projetada de 4,00%, próxima a inflação média (INPC do IBGE) dos últimos 5 (cinco) anos em 5,12%, representando um fator de capacidade de 98%, ou seja, o fator de capacidade de 98,00% utilizado em 2022, com base numa inflação anual média esperada para 2022 de 3,50% está próximo ao estimado.

Justificativa da EFPC:

Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,50% ao ano representa uma projeção realista e adequada.

Opinião do atuário:

O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil é de 3,25%, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que também é compatível com uma inflação média da ordem de 3,50% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.

Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	Família Efetiva nas Pensões Concedidas e a serem concedidas aos Participantes Assistidos, e Experiência Regional nas Pensões a serem concedidas aos Participantes não Assistidos.
Quantidade esperada no exercício encerrado:	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes do Plano BD administrado pela FAELCE, não há alteração entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família dos participantes ativos).

Justificativa da EFPC:

Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2022.

Opinião do atuário:

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020, foi apresentado o estudo de aderência da Hipótese de Composição de Família de Pensionistas, por meio do JM/2214/2021, de 26/11/2021, onde indicamos para esta Avaliação Atuarial a manutenção da Família Efetiva nos Benefícios de Pensões já concedidos, bem como da Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, sendo utilizado para os Participantes ainda não assistidos a nova Composição Média de Família por idade, que utilizou a massa dos participantes não assistidos e a massa dos assistidos dos Planos BD e CD da FAELCE, estando esta hipótese válida por até 3 anos, conforme a disposto na referida Instrução PREVIC nº 33.

Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor:	INPC (IBGE)
Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	5,93
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,50

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado resultou em 5,93%, ou seja, acima do esperado como inflação oficial do Brasil, sendo que os 3,50% de projeção da inflação esperada para o exercício de 2023 é compatível com o intervalo da meta de inflação apresentado pelo Banco Central do Brasil.

Justificativa da EFPC:

Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

Opinião do atuário:

O Indexador em questão se baseia na projeção de que a política de reajuste salarial da Patrocinadora (consequentemente dos benefícios de prestação continuada do Plano) tomará por base a inflação dada pelo INPC do IBGE.

Hipótese:	Projeção de Crescimento Real de Salário		
Valor:	0.00		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,57		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	-0,21		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,57		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
<p>Ao longo de 2022, o Salário Real de Benefício não cresceu em relação ao INPC do IBGE, em termos reais, merecendo destaque que o Salário Real de Benefício é uma média móvel, devidamente atualizada dos Salários Reais de Contribuição (Salários de Participação) dos últimos 36 (trinta e seis) meses do Plano BD da FAELCE e que o aumento real esperado de 0,57% projetado no final de 2022 corresponde a uma média de aumento real anual ao longo dos anos remanescentes de atividade. O crescimento observado está abaixo do posicionamento da Patrocinadora que se manifestou formalmente com crescimento real esperado para o exercício de 2023 entre 0,5% e 1,00% ao ano, porém, sem indicar qualquer risco de subdimensionamento das reservas matemáticas....Continua em "Outros fatos relevantes".</p>			
Justificativa da EFPC:			
Considerando que a Patrocinadora se mostrou em conformidade com os procedimentos elaborados pelo atuário, nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, o disposto no artigo 32, § 2ª da Instrução PREVIC nº 33, de 23/10/2020, já devidamente referendada pela Patrocinadora.			
Opinião do atuário:			
Conforme apresentado pelo JM/2213/2021, de 26/11/2021, que com base nos salários de outubro de 2021, utilizando uma "cross-section" da evolução do salário médio em função da idade (havendo alta correlação entre a idade e o tempo de empresa), foi realizado um ajuste do Salário Médio por Idade através de uma função logarítmica, que apresentou um elevado grau de correlação (da ordem de 0,98, ou seja, quase 1,00), sendo esta nova função logarítmica indicada por nossa Consultoria Atuarial para ser utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, na qual representa um crescimento real médio anual dos salários, ao longo dos anos remanescentes de atividade, da ordem de 0,57%, observada a validade de 3 (três) anos do aludido estudo.....Continua em "Outros fatos relevantes".			
Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	ALVARO VINDAS		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%
Explicação Hipótese Básica:			
Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de entrada em invalidez de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longevo do grupo utilizado para elaboração da tábua. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de -1 (0 - 1) entre a quantidade ocorrida (0) e a esperada (1), é não significativa, observado o estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021) e estudo complementar conforme JM/2411/2022 de 06/12/2022, que indicaram a utilização e manutenção da Tábua Álvaro Vindas, respectivamente.			
Justificativa da EFPC:			
Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2022.			
Opinião do atuário:			
O estudo de aderência de Tábua de Entrada em Invalidez, apresentado pelo Anexo 2 do JM/2215/2021 de 26/11/2021, indicou a utilização da Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas e o estudo complementar conforme JM/2411/2022 de 06/12/2022 a respectiva manutenção, portanto, sem alteração da premissa utilizada no exercício de 2021.			
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Inválidos		
Valor:	AT 83		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Masculina
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%
Explicação Hipótese Básica:			



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.

Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	6,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Em que pese a diferença pontual no exercício de 2022 de -3 (3 - 6) óbitos entre a quantidade ocorrida (6) e a esperada (3), obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos programados e pensionistas, o estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021), combinado com o estudo complementar realizado por meio do JM/2411/2022 de 06/12/2022, indicaram a aderência da Tábua adotada nos exercícios de 2021 e 2022.

Justificativa da EFPC:

Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2022.

Opinião do atuário:

O estudo de aderência de Tábua de Entrada em Invalidez, apresentado pelo Anexo 2 do JM/2215/2021 de 26/11/2021, indicou a utilização da Tábua de Entrada em Invalidez Alvaro Vindas e o estudo complementar conforme JM/2411/2022 de 06/12/2022 a respectiva manutenção, portanto, sem alteração da premissa utilizada no exercício de 2021.

Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 2000		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Basic
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Feminina e Masculina
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%

Explicação Hipótese Básica:

Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua, sendo usada nos planos de benefícios para estimar a expectativa de vida ou morte dos participantes ativos e assistidos.

Quantidade esperada no exercício encerrado:	67,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	63,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	72,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A diferença apurada no exercício de 2022 de -4 (63 - 67) óbitos entre a quantidade ocorrida (63) e a esperada (67), obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos programados e pensionistas, não foi significativa, observado que o estudo de aderência efetuado (JM/2215/2021 de 26/11/2021 – Anexo 1), combinado com o estudo complementar realizado por meio do JM/2411/2022 de 06/12/2022, indicaram a aderência da Tábua adotada nos exercícios de 2021 e 2022. Portanto, a discrepância será levada em consideração nos próximos estudos, onde analisaremos a necessidade de ajustes da premissa em análise.

Justificativa da EFPC:

Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação.

Opinião do atuário:

Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade realizado por meio do JM/2215/2021 de 26/11/2021 e estudo complementar conforme JM/2411/2022 de 06/12/2022, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Mortalidade Geral "qx da AT-2000 (segregada por sexo)", "qx da AT2000 (masculina)", "qx da AT-2000 (60,73% masculina + 39,27% feminina)", para projetar o nível da mortalidade dos participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros		
Valor:	4.40		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	4,40		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	7,14		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,40		

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A meta atuarial de rentabilidade real de 4,40% ao ano foi alcançada no exercício de 2022, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.

Justificativa da EFPC:

Considerando que o Estudo de Aderência de Taxa de Juros do Plano BD da FAELCE realizado pela i9ADVISORY, em dezembro de 2022, com dados de 31/12/2021, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, apresentado através do JM/2413/2022, de 06/12/2022, se posicionou de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,40% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,40% ao ano.

Opinião do atuário:

Utilizamos o estudo técnico elaborado pela I9 ADVISORY em 12/2022, para adequação e aderência da Taxa Real de Juros do Plano, onde a rentabilidade líquida (TIR) da carteira foi estimada em 5,74% a.a.. Com base na Res. CNPC 30 de 10/10/2018 o prazo da duração do passivo foi de 9,40 anos equivalente à taxa parâmetro de 4,43%. Portanto, a taxa adotada na avaliação atuarial do Plano de 2022, de 4,40% ao ano, se encontra dentro do limite mínimo estabelecido pela Portaria nº 373/2022 e a taxa máxima apurada pela TIR da rentabilidade líquida, ou seja, entre 3,10% a.a. e 4,83% a.a..

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
- Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
- Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

Benefício: BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING

Quantidade de benefícios concedidos:	9	Valor médio do benefício (R\$):	5.287,60
Idade média dos assistidos:	71	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	6.639.938,92
Benefícios Concedidos	6.639.938,92
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	6.639.938,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	6.639.938,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	0,00
Benefícios a Conceder	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO			
Quantidade de benefícios concedidos:	23	Valor médio do benefício (R\$):	4.727,19
Idade média dos assistidos:	66	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			17.763.341,04
Benefícios Concedidos			17.763.341,04
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			17.763.341,04
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			17.763.341,04
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	225	Valor médio do benefício (R\$):	3.581,38
Idade média dos assistidos:	68	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			140.579.821,20
Benefícios Concedidos			140.579.821,20
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			140.579.821,20
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			140.579.821,20
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE			
Quantidade de benefícios concedidos:	9	Valor médio do benefício (R\$):	6.098,22
Idade média dos assistidos:	90	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			4.983.822,63
Benefícios Concedidos			4.983.822,63
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			4.983.822,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			4.983.822,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	1.113	Valor médio do benefício (R\$):	5.336,69
Idade média dos assistidos:	74	Custo do Ano (R\$):	168.177,75
		Custo do Ano (%):	9,70
Provisões Matemáticas			884.975.291,26
Benefícios Concedidos			843.762.146,71
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			843.762.146,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			843.762.146,71
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			41.213.144,55
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			41.213.144,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros			41.213.144,55
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	728	Valor médio do benefício (R\$):	1.798,35
Idade média dos assistidos:	65	Custo do Ano (R\$):	25.139,97
		Custo do Ano (%):	1,45
Provisões Matemáticas			168.078.058,48
Benefícios Concedidos			167.996.396,97
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			167.996.396,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			148.189.092,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			19.807.304,08
Benefícios a Conceder			81.661,51
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			81.661,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros			81.661,51
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	103	Valor médio do benefício (R\$):	2.561,71
Idade média dos assistidos:	70	Custo do Ano (R\$):	2.080,55
		Custo do Ano (%):	0,12
Provisões Matemáticas			36.635.729,69
Benefícios Concedidos			36.496.596,58
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			36.496.596,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			36.496.596,58
Benefícios a Conceder			139.133,11
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			139.133,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros			139.133,11
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Benefício: BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO		
	Custo do Ano (R\$):	195.398,27
	Custo do Ano (%):	11,27
Provisões Matemáticas		-506.373,38
Benefícios Concedidos		0,00
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		
Benefício Definido		0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios a Conceder		-506.373,38
Contribuição Definida		0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		
Saldo de Contas – parcela Participantes		
Benefício Definido Capitalização Programado		-495.956,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		180.347,74
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		315.609,04
Benefício Definido Capitalização não Programado		-10.416,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		3.787,85
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		6.628,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura		
Benefício Definido Repartição Simples		
CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único		
	Custo do Ano (R\$):	390.796,54
	Custo do Ano (%):	

Provisões Matemáticas	1.259.149.629,84
Benefícios Concedidos	1.218.222.064,05
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.218.222.064,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.161.918.163,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	56.303.900,66
Benefícios a Conceder	40.927.565,79
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	40.717.187,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros	41.213.144,55
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	180.347,74
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	315.609,04
Benefício Definido Capitalização não Programado	210.378,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros	220.794,62
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	3.787,85
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	6.628,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$1.304.026.916,21	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	---------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	
Fonte de custeio	
Recursos recebidos no exercício	0,00
Recursos utilizados no exercício	0,00
Saldo	0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	142.010,57		5.153.343,57		59.747,98		5.355.102,12
Contribuições Previdenciárias	142.010,57	6,82	5.153.343,57	5,49	59.747,98	4,45	5.355.102,12
Normais	142.010,57	6,82	5.153.343,57	5,49	59.747,98	4,45	5.355.102,12
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/04/2022

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios BD da FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,27% (excluído o custo administrativo, conforme descrito abaixo: CUSTO (%) TIPO DE BENEFÍCIO 31/12/2021 31/12/2022 APOSENTADORIAS *2 / *3 9,86% 9,70% INVALIDEZ 0,11% 0,12% PENSÃO POR MORTE 1,42% 1,45% AUXÍLIO-DOENÇA -PECÚLIO POR MORTE - RESGATES - OUTROS BENEFÍCIOS- SUB-TOTAL (1) 11,39% 11,27% SUPLEMENTAR *4 0,00% 0,00% JÓIASSUB-TOTAL (2) 11,39% 11,27% TOTAL (1)+(2) 11,39% 11,27% CUSTO ADMINISTRATIVO *1 *1 *1: Custeada, à parte, por contribuição específica da Patrocinadora, estabelecida com base no orçamento anual elaborado pela FAELCE. *2: Aberto proporcionalmente ao valor atual dos benefícios futuros dos participantes em risco não iminente. *3: Inclui resgates, já que se passou a considerar nula a rotatividade. NOTA: Na avaliação Atuarial de dezembro de 2022, a idade média de todos os participantes ativos é de 59 anos (incluindo os autopatrocinados, BPD e participantes com contribuições suspensas nos termos do art. 73 do Regulamento). 2) O custo total reavaliado de 11,27%, observado a alíquota de 5,49% correspondente a contribuição média dos aposentados, será financiado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a: Contribuições Normais Em % Referência 31/12/2021 31/12/2022 Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) *1 6,94% 6,82% Contribuição Normal da Patrocinadora *2 4,45% 4,45% Sub-total 11,39% 11,27% Custo Suplementar 0,00% 0,00% Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos): 11,39% 11,27% Contribuições Normais dos Participantes Assistidos: 5,46% 5,49% Aposentados 5,46% 5,49% Pensionistas 0,00% 0,00% *1: Média Ponderada entre Ativos e Autopatrocinados. *2: Já com os ajustes contributivos apresentados no anexo do JM/1573/2007 de 16/07/2007. NOTA: Não está incluído nestas Contribuições Normais o custeio administrativo, já definido anteriormente, de responsabilidade da Patrocinadora. 3) A Contribuição Normal Pura (que exclui sobrecarga administrativa) vigente, atuarialmente determinada, de 11,39% da folha do Salário Real de Contribuição correspondente exatamente ao Custo Normal Puro (que exclui sobrecarga administrativa), atuarialmente reavaliado ao final de 2022 para 11,27% da folha do Salário Real de Contribuição. Tal fato significa que a Contribuição Normal Pura, que vem sendo praticada, guarda conformidade com o Custo Normal Puro reavaliado na posição de dezembro de 2022.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2021 para o mês de dezembro de 2022, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Valores R\$ Referência 31/12/2021 31/12/2022 Variação Provisão de Benefícios Concedidos 1.174.672.479,88 1.218.222.064,05 3,71% Provisão de Benefícios a Conceder 56.607.781,11 40.927.565,79 -27,70% Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) 1.231.280.260,99 1.259.149.629,84 2,26%

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2021, na Resolução CNPC nº 30/2018), apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2022, de R\$ 44.877.286,37, representando o equivalente a 3,56% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.304.026.916,21. Ver comentários das hipóteses no expediente Anexo 1 ao JM/0151/2023.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

Plano com resultado superavitário.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	50
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	408
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	7

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	390.796,54
Provisões Matemáticas	1.259.149.629,84
Benefícios Concedidos	1.218.222.064,05
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.218.222.064,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.161.918.163,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	56.303.900,66
Benefícios a Conceder	40.927.565,79
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	40.717.187,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros	41.213.144,55
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	180.347,74
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	315.609,04
Benefício Definido Capitalização não Programado	210.378,02
Valor Atual dos Benefícios Futuros	220.794,62
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	3.787,85
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	6.628,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 1980002411

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
RESULTADO DO PLANO	
Resultado do exercício	27.852.716,40
Déficit Técnico	0,00
Superávit Técnico	44.877.286,37
Reserva de Contingência	44.877.286,37
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	142.010,57		5.153.343,57		59.747,98		5.355.102,12
Contribuições Previdenciárias	142.010,57	6,82	5.153.343,57	5,49	59.747,98	4,45	5.355.102,12
Normais	142.010,57	6,82	5.153.343,57	5,49	59.747,98	4,45	5.355.102,12
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

terça-feira, 4 de abril de 2023

Página: 19

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 1 do item V.3. desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 1 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios Definidos da FAELCE (JM/0841/2021 de 05/05/2021) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2022, refletida nesta D.A..

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

Neste contexto, a evolução do Superávit Técnico Contábil de R\$ 17.024.569,97, apurado em 31/12/2021, para o Superávit Técnico Contábil apurado em 31/12/2022 de R\$ 44.877.286,37, estão apresentados a seguir: (1) Superávit Técnico Contábil existente em 31/12/2021..... R\$ 17.024.569,97 (2) Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2022..... R\$ 33.600.834,60 (*1) (3) Outros resultados líquidos, Ganhos / (Perdas), de origens diversas e pulverizados não registrados acima (Vide NOTA) R\$ (5.748.118,20) (*2) (4)=(1)+(2)+(3) Resultado Técnico Acumulado Contábil existente em 31/12/2022..... R\$ 44.877.286,37 (*3) (*1) Igual a R\$ 1.304.026.916,21 (PL real) - R\$ 1.270.426.081,61 (PL estimado) = R\$ 33.600.834,60. (*2) Igual a 0,46% do total das Provisões Matemáticas do ano de 2022. NOTA (2): Consiste em desvios oriundos do cálculo das Provisões Matemáticas através da Avaliação Atuarial de final de exercício, em função da comparação entre o comportamento esperado e o comportamento previsto, no exercício, das hipóteses atuariais como o crescimento real de salário e os relativos decrementos da massa (morte do ativo, morte do aposentado, entrada em invalidez, entrada em aposentadoria), bem como em função da majoração ou o reestabelecimento de complementações por força de decisões judiciais, podendo tais desvios resultarem em um aumento ou redução das Provisões Matemáticas do Plano. (*3) Esse Resultado Técnico Contábil corresponde ao Equilíbrio Técnico do Plano, representando a Situação Atuarial do Plano em 31/12/2022.

NATUREZA DO RESULTADO:

Considerando que o Resultado (Superávit) Técnico Acumulado Contábil, nos termos do artigo 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, está abaixo do Limite da Reserva de Contingência equivalente a 19,22% (= 10% + 9,22 x 1%) do total das Provisões Matemáticas (até o limite de 25%), ou seja, abaixo de R\$ 242.008.558,86, o mesmo tem, como objetivo, dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, assim sendo, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, Pensão por Morte e de Auxílio-Reclusão, que é o de Capitalização na versão agregada, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial correspondente à Avaliação Atuarial do exercício de 2022 deste Plano de Benefício Definido da FAELCE.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

Continuação da "Observação do atuário sobre divergência verificada:" da hipótese de "Projeção de Crescimento Real de Salário": Deve-se destacar que pelo fato de existirem apenas 12 (doze) contribuintes ativos, dos quais somente 7 (sete) não preencheram plenamente as condições de entrada em gozo de benefício de aposentadoria programada, embora estejam próximos a preenche-las, tal hipótese tem pouco impacto na Avaliação Atuarial desse Plano. ; Continuação da "Opinião do atuário sobre a hipótese:" da hipótese de "Projeção de Crescimento Real de Salário": Por se tratar de uma hipótese econômico-financeira que envolve diretamente a política de pessoal da Procionadora, essa empresa deverá se mostrar em conformidade com o que está sendo utilizado como hipótese de crescimento real de salário.



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS
PLANO CD



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 2006005138

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Protocolo de Envio: 1316417

Entidade:

Código: 0138-1 Sigla: FAELCE CNPJ: 06.622.591/0001-15
Razão Social: FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 2006005138 Sigla: FAELCE-CD Modalidade: Contribuição Definida
Nome do Plano: PLANO FAELCE - CD
Característica: Patrocinado Legislação: LC 109 Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO MIBA: 426 MTE: 426
Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício Tipo de Preenchimento: Simplificada Data do Cadastro: 31/12/2022
Data da Avaliação: 31/12/2022 Protocolo de Envio da NTA: 1267426
Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 116

Observações:

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Nome		
06.622.591/0001-15	FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA		
Participantes Ativos:	845	Tempo médio de contribuição (meses):	148
Folha de Salário de Participação:	R\$90.539.094,10	Tempo médio para aposentadoria (meses):	158

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	LIGHT		
Tábua Geracional:	N/I	Característica Complementar:	N/I
Segregação:	N/I	Ponderação:	N/I
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	N/I	N/I	N/I

Explicação Hipótese Básica:

terça-feira, 4 de abril de 2023

Página: 01



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Quantidade esperada no exercício encerrado:			
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:			
Quantidade esperada no exercício seguinte:			
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de 1 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.			
Justificativa da EFPC:			
Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA" para avaliar o Benefício sob a forma de Pecúlio por Entrada em Invalidez.			
Opinião do atuário:			
Por se tratar de benefício a ser pago por entrada em invalidez do participante ativo, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), em 31/12/2022, alcançou o valor de R\$ 9.655.115,82, sendo que, em 31/12/2021, esse saldo era de R\$ 8.254.812,77.			
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 83		
Tábua Geracional:	N/I	Característica Complementar:	N/I
Segregação:	N/I	Ponderação:	N/I
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	N/I	N/I	N/I
Explicação Hipótese Básica:			
Quantidade esperada no exercício encerrado:			
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:			
Quantidade esperada no exercício seguinte:			
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de 1 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.			
Justificativa da EFPC:			
Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.			
Opinião do atuário:			
Por se tratar de benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, a Tábua AT-83 (masculina), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2022, alcançou o valor de R\$ 9.655.115,82, sendo que, em 31/12/2021, esse saldo era de R\$ 8.254.812,77.			

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
 Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
 Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
 Hipótese de Entrada em Aposentadoria
 Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
 Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
 Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
 Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
 Projeção de Crescimento Real de Salário
 Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
 Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
 Tábua de Morbidez

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Taxa Real Anual de Juros

BENEFÍCIOS

CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único	
Custo do Ano (R\$):	
Custo do Ano (%):	
Provisões Matemáticas	0,00
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	
Benefícios a Conceder	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	
Benefício Definido Repartição Simples	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Contabilizado no Passivo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$175.610.189,97	Insuficiência de cobertura:
--------------------------	-------------------	-----------------------------

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	
Patrocinador	
Participantes Ativos	
Assistidos	

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	5.118.513,28		0,00		5.049.026,99		10.167.540,27
Contribuições Previdenciárias	5.118.513,28	0,00	0,00	0,00	5.049.026,99	0,00	10.167.540,27
Normais	5.118.513,28	0,00	0,00	0,00	5.049.026,99	0,00	10.167.540,27
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00

Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00
-----------------------	------	--	------	--	------	--	------

Data de Início de Vigência: 01/04/2022

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:
PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:
SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	845
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	148
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	158

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	
Provisões Matemáticas	175.610.189,97
Benefícios Concedidos	41.117.386,54
Contribuição Definida	41.117.386,54
Saldo de Conta dos Assistidos	41.117.386,54
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	
Benefícios a Conceder	134.492.803,43
Contribuição Definida	134.492.803,43
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	64.719.915,20
Saldo de Contas – parcela Participantes	69.772.888,23
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	
Benefício Definido Repartição Simples	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	
Déficit Técnico	
Superávit Técnico	
Reserva de Contingência	
Reserva Especial para Revisão de Plano	

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	5.118.513,28		0,00		5.049.026,99		10.167.540,27
Contribuições Previdenciárias	5.118.513,28	0,00	0,00	0,00	5.049.026,99	0,00	10.167.540,27
Normais	5.118.513,28	0,00	0,00	0,00	5.049.026,99	0,00	10.167.540,27
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

terça-feira, 4 de abril de 2023

Página: 06



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2022 - FAELCE - CNPB: 2006005138

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL: Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2022, refletida nesta D.A..
REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:
VARIAÇÃO DO RESULTADO:
NATUREZA DO RESULTADO:
SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:
ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:
OUTROS FATOS RELEVANTES:



ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2022

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021
Ativo			
Disponível	4.1.1	270	341
Realizável		1.524.775	1.448.268
Gestão previdencial	5.1	2.808	2.395
Gestão administrativa	6.1	2.593	2.235
Investimentos	7	1.519.374	1.443.638
Ativo financeiro de crédito privado	7.2	628	1.336
Fundos de investimento	7.1	1.393.376	1.340.396
Investimentos imobiliários	7.3	96.174	85.384
Operações com participantes	7.4	13.219	13.590
Depósitos Judiciais/Recurais	7.5	3.249	2.932
Recursos a Receber - Precatórios	7.6	12.543	-
Outros Realizáveis		185	-
Imobilizado e intangível	6.1	66	84
Imobilizado		66	84
Intangível		-	-
Total		1.525.111	1.448.693
Passivo			
Exigível operacional		4.965	2.273
Gestão previdencial	5.2	1.662	1.583
Gestão administrativa	6.2	3.238	663
Investimentos	7	65	27
Exigível contingencial		7.110	7.035
Gestão previdencial	5.3	3.861	2.013
Gestão administrativa	6.3	-	2.090
Investimentos	7.5	3.249	2.932
Patrimônio social	10	1.513.036	1.439.385
Patrimônio de cobertura do plano	10	1.479.637	1.409.906
Provisões matemáticas	10	1.434.760	1.392.881
Benefícios concedidos	10	1.259.340	1.210.332
Benefícios a conceder	10	175.420	182.549
Equilíbrio técnico	10.2	44.877	17.025
Resultados realizados		44.877	17.025
Superávit técnico acumulado		44.877	17.025
Fundos	10	33.399	29.479
Fundos previdenciais	10.3	10.453	8.713
Fundos administrativos	6.4	20.431	18.468
Fundos para garantia das operações com participantes	7.4	2.515	2.298
Total		1.525.111	1.448.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2022	2021	%
A) Patrimônio social - Início do exercício	1.439.386	1.387.095	3,77
1. Adições	201.912	168.838	19,59
(+) Contribuições previdenciais	14.308	14.195	0,80
(+) Compensação de Fluxos Previdenciais	186	-	-
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	175.529	147.297	19,17
(+) Outras adições	3	9	(66,67)
(+) Receitas administrativas	7.181	6.136	17,04
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	2.398	862	178,21
(+) Reversão Líquida de Contingências – Gestão administrativa	2.090	-	-
(+) Constituição de fundos de garantia das operações com participantes	217	339	(35,99)
2. Destinações	(128.262)	(116.547)	10,05
(-) Benefícios	(109.856)	(99.477)	10,43
(-) Portabilidade / Resgates	(4.871)	(4.898)	(0,55)
(-) Outras Deduções	(100)	(64)	56,25
(-) Despesas administrativas	(9.708)	(5.610)	73,03
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	(469)	(5.494)	(91,46)
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão administrativa	-	-	-
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	-	(280)	(100)
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(3.258)	(724)	349,99
3. Acréscimo do patrimônio social (1+2)	73.650	52.291	40,85
(+) Provisões matemáticas	41.878	66.831	(37,34)
(+/-) Superávit/Déficit técnico do exercício	27.853	(16.262)	(271,27)
(+) Fundos previdenciais	1.740	275	532,73
(+) Fundos administrativos	1.962	1.108	77,08
(+) Fundos para garantia das operações com participantes	217	339	(35,99)
B) Patrimônio social - Final do exercício (A+3)	<u>1.513.036</u>	<u>1.439.386</u>	<u>5,12</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2022	2021 Ajustado	%
A) Fundo administrativo do exercício anterior	18.468	17.361	6,38
(=) Receitas	9.580	6.998	36,89
(+) Custeio administrativo da gestão previdencial	3.957	3.656	8,23
(+) Custeio administrativo dos investimentos	3.108	2.372	31,03
(+) Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	100	108	(7,41)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos	2.399	862	178,31
(+) Outras Receitas	16	-	-
(=) Despesas administrativas	(9.707)	(5.610)	73,03
(-) Pessoal e encargos	(4.291)	(3.502)	22,53
(-) Treinamento	(110)	(32)	243,75
(-) Viagens e Estádias	(11)	-	-
(-) Serviços de terceiros	(2.002)	(1.373)	45,81
(-) Despesas gerais	(600)	(489)	22,70
(-) Depreciações e amortizações	(28)	(38)	(26,32)
(-) Tributos	(2.665)	(176)	1.414,20
(+/-) Constituição/ Reversão de contingências administrativas	2.090	(280)	(846,43)
(+) Sobra/insuficiência da gestão administrativa	1.963	1.108	77,17
(+) Constituição de fundo administrativo	1.963	1.108	77,17
B) Fundo administrativo do exercício atual	20.431	18.469	10,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2022	2021 Reclassificado	%
A) Ativo líquido - Início do exercício	1.248.305	1.197.158	4,27
1. Adições	166.085	149.497	11,10
(+) Contribuições	7.699	7.643	0,73
(+) Compensações de fluxos previdenciais	186	-	-
(+) Outras adições	2	9	(77,78)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – Gestão previdencial	158.198	141.845	11,53
(+) Reversão líquida contingenciais – Gestão previdencial		-	
2. Destinações	(110.363)	(98.350)	12,21
(-) Benefícios	(104.476)	(95.172)	9,78
(-) Resgate	-	(11)	(100,00)
(-) Outras destinações	(57)	(18)	216,67
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Previdencial		(289)	(100,00)
(-) Constituição líquida de contingencias – Gestão previdencial	(3.259)	(724)	350,14
(-) Custeio administrativo	(2.571)	(2.136)	20,37
3. Acréscimos no ativo líquido (1+2)	55.722	51.147	8,94
(+) Provisões matemáticas	27.869	67.409	(58,66)
(+) Superávit/Déficit técnico do exercício	27.853	(16.262)	(271,27)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	<u>1.304.027</u>	<u>1.248.305</u>	<u>4,46</u>
C) Fundos não previdenciais	10.150	9.882	2,71
(+/-) Fundos administrativos	99	(181)	(154,88)
(+) Fundos para garantia das operações com participantes	169	314	(46,12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021	Var. (%)
Ativos		1.322.785	1.264.585	4,60
Disponível		259	340	(23,74)
Recebível		9.362	8.811	6,25
Investimento		1.313.164	1.255.434	4,60
Ativo Financeiro de Crédito Privado	7.2	628	1.336	(52,99)
Fundos de investimento	7.1	1.190.177	1.155.356	3,01
Investimentos imobiliários	7.3	96.174	85.384	12,64
Operações com participantes	7.4	10.208	10.426	(2,09)
Depósitos judiciais	7.5	3.249	2.932	10,81
Recursos a Receber – Precatórios	7.6	12.543	-	-
Outros Realizáveis		185	-	-
Obrigações		8.608	6.398	34,54
Operacional		1.498	1.453	3,10
Contingencial		7.110	4.945	43,78
Fundos não previdenciais		10.150	9.882	2,71
Fundos administrativos	6.4	7.967	7.868	1,26
Fundos para garantia das operações com participantes		2.183	2.014	8,39
Ativo líquido		1.304.027	1.248.305	4,46
Provisões matemáticas	10	1.259.150	1.231.280	2,26
Superávit técnico	10	44.877	17.025	163,59
Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
A) Equilíbrio técnico	10	44.877	17.025	163,59
B) (+) Ajuste de precificação	8	161.130	139.541	15,47
C) (+) Equilíbrio técnico ajustado = (A+B)		206.008	156.566	31,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das provisões técnicas - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021 Ajustado	Var. %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		1.314.817	1.256.717	4,62
1. Provisões matemáticas	10	1.259.150	1.231.280	2,26
1.1 Benefícios concedidos	10	1.218.222	1.174.672	3,71
Benefício definido	10	1.218.222	1.174.672	3,71
1.2 Benefício a conceder	10	40.928	56.608	(27,70)
Benefício definido	10	40.928	56.608	(27,70)
2. Equilíbrio técnico	10.2	44.877	17.025	163,59
2.1 Resultados realizados		44.877	17.025	163,59
Superávit técnico acumulado		44.877	17.025	163,59
Reserva de contingência		44.877	17.025	163,59
3. Fundos		2.183	2.014	8,39
Fundos para garantia das operações com participantes		2.183	2.014	8,39
4. Exigível operacional		1.497	1.453	3,03
4.1 Gestão previdencial	5.2	1.440	1.435	0,35
4.2 Investimentos - Gestão previdencial	7	57	18	216,67
5. Exigível contingencial		7.110	4.945	43,78
5.1 Gestão previdencial	5.3	3.861	2.013	91,80
5.2 Investimentos- Gestão previdencial	7.5	3.249	2.932	10,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2022	2021 Reclassificado	%
A) Ativo líquido - Início do exercício	170.314	170.617	(0,18)
1. Adições	27.898	15.659	78,16
(+) Contribuições	10.567	10.207	3,53
(+) Portabilidade	-	-	-
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	17.330	5.452	217,87
(+) Outras adições	1	-	-
2. Destinações	(12.149)	(15.962)	(23,89)
(-) Benefícios	(5.380)	(4.306)	24,95
(-) Portabilidade / Resgates	(4.871)	(4.886)	(0,31)
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	(469)	(5.205)	(90,98)
(-) Outras destinações	(43)	(46)	(6,52)
(-) Custeio administrativo	(1.386)	(1.519)	(8,76)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	15.749	(303)	(5.297,69)
(+) Provisões matemáticas	14.009	(578)	(2.523,70)
(+) Fundos previdenciais	1.740	275	532,43
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	186.063	170.314	9,25
C) Fundos não previdenciais	12.796	10.885	17,56
(+) Fundos administrativos	1.863	1.288	44,60
(+) Fundo para garantia operações com participantes	48	25	91,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021	%
Ativos		199.088	181.355	9,78
Disponível		10	1	900,00
Recebível		13.877	12.052	15,14
Investimento		185.201	169.302	9,39
Fundos de investimento	7	182.190	166.138	9,66
Operações com participantes	7.4.2	3.011	3.164	(4,86)
Obrigações		229	156	46,79
Operacional		229	156	46,79
Fundos não previdenciais		12.796	10.885	17,56
Fundos administrativos	6.4	12.464	10.601	17,57
Fundos para garantia das operações com participantes		332	284	16,90
Ativo líquido		186.063	170.314	9,25
Provisões matemáticas	10.1	175.610	161.602	8,67
Fundos previdenciais	10.3	10.453	8.712	19,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das provisões técnicas - Plano CD C.N.P.B: 2006.005.138

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2022	2021	%
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		186.624	170.754	9,29
1. Provisões matemáticas	10	175.610	161.602	8,67
1.1 Benefícios concedidos	10	41.117	35.660	15,30
Contribuição definida	10	41.117	35.660	15,30
1.2 Benefício a conceder	10	134.493	125.942	6,79
Contribuição definida	10	134.493	125.942	6,79
Saldo de contas Parcela patrocinadora	10	64.720	61.050	6,01
Saldo de contas Parcela participantes	10	69.773	64.892	7,52
3. Fundos		10.785	8.996	19,89
Fundos previdenciais		10.453	8.712	19,98
Fundos para garantia das operações c/ participantes		332	284	16,90
4. Exigível operacional		229	156	46,79
4.1 Gestão previdencial	5.2	222	148	50,00
4.2 Investimentos - Gestão previdencial	7	7	8	(12,50)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora – CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Fundação Coelce de Seguridade Social (“Faelce” ou “Fundação”) administra planos de benefícios patrocinados pela Companhia Energética do Ceará (“Coelce” ou “Enel Distribuição Ceará”) e pela própria Faelce, com sede na Av. Barão de Studart, nº 2700, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, Brasil. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Faelce submete-se às normas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (“CNPC”) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”), e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109/2001 dentre outras normas.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Faelce tem como propósito principal, operar planos de benefícios previdenciários. Atualmente administra dois planos de benefícios, um na modalidade de “Benefício Definido” (“Plano BD”) e o outro na modalidade de “Contribuição Definida” (“Plano CD”), destinados aos seus participantes, assistidos e respectivos beneficiários, na forma prevista em seus respectivos regulamentos.

Na Faelce, todos os resultados auferidos são vinculados a gestão dos Planos de Benefícios. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano de Benefício é administrado de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

Quantitativos	2022	2021	%
Ativos Patrocinados	816	886	(7,79)
Autopatrocinados	9	9	(0,00)
Benefício Proporcional Diferido	41	38	7,89
Em Prazo de opção	29	30	(3,33)
Aposentados	1.645	1.655	(0,84)
Beneficiários de pensão	736	727	1,38
Totais	3.276	3.345	(2,12)

Os recursos de que a Faelce dispõe, para cumprimento de seu objetivo principal, são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos

rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e suas alterações posteriores.

1.1 Recursos Disponíveis e Gestão das Operações

A Coelce e a Faelce são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos de seus respectivos empregados e participantes ativos, base para a cobrança das contribuições. A manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados para os cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos dois planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”) estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005 e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

1.2 Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados pela Fundação, em atendimento às normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, Conselho Monetário Nacional (“CMN”), Conselho Nacional de Previdência Complementar (“CNPC”), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”), Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), além do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), aplicadas ao segmento de Previdência Privada Fechada.

- i. Regime de escrituração
O regime de escrituração adotado para o registro de mutação patrimonial é o de Competência, exceto para as contribuições de autopatrocinados do Plano Contribuição Definida, que segue o regime de Caixa.
- ii. Perdas estimadas
As perdas estimadas são reconhecidas, quando necessário, com base nas diretrizes estabelecidas pela Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e alterações posteriores e são consideradas suficientes para cobertura de possíveis perdas. Além de que, para 2023, serão estabelecidas novas diretrizes relacionadas as perdas estimadas, a partir de janeiro, através Resolução PREVIC nº 18, de 22 dezembro de 2022.
- iii. Contingências
O exigível contingencial é subdividido nos segmentos operacionais: gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos e registram a ocorrência de fatos que envolvam ações judiciais nos mencionados segmentos e que, impactados por decisões nos tribunais, poderão ou não gerar desembolsos futuros.
- iv. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com seus participantes, aposentados e pensionistas, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

- v. Investimentos
A Faelce como uma EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar) está em consonância com as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados, conforme a Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 4.994, de 24 de março de 2022. Com base nessa Resolução, entende-se que as EFPC podem realizar a gestão dos recursos garantidores diretamente, por meio de gestão própria, também conhecida por carteira própria, ou terceirizar total ou parcialmente a gestão dos recursos garantidores. Anualmente, o Conselho Deliberativo aprova as Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Faelce, que estabelecem os parâmetros e limites das alocações dos investimentos que serão realizados anualmente.
- vi. Critério de Rateio das Despesas Administrativas
O critério é apresentado pela Diretoria Executiva para a devida aprovação do Conselho Deliberativo. Em 2022, o rateio para as despesas administrativas comuns foi de 88% para o Plano BD e 12% para o Plano CD. Já o critério para as despesas custeadas pelo Fundo administrativo de empréstimos foi de 77,2% para o Plano BD e 22,8% para o Plano CD.

2 Planos de Benefícios

Os percentuais de contribuições estão previstos nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, em conformidade com as avaliações atuariais.

Os dois Planos de Benefícios administrados pela Fundação têm como objetivo principal a concessão de benefícios previdenciários.

2.1 Plano de Benefício Definido

O Plano de Benefício Definido está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC, sob o nº 19800024-11, e tem por finalidade o pagamento de benefícios previdenciários previstos em seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano de Benefício se encontra fechado para novas adesões, desde 18 de outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2022 um total de 50 participantes ativos e 2.210 assistidos, (74 ativos e 2.224 assistidos no exercício de 2021).

O Plano BD, a partir da publicação em Diário Oficial da União de 25 de outubro de 2022 e suas alterações posteriores, passou a ter registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 48.306.629/0001-90. Essa implementação de registro foi devido a Resolução PREVIC nº 12, de 16 de agosto de 2022, em que estabelece procedimentos de administração para o Plano, dando maior segurança, proteção e transparência aos seus participantes e assistidos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Contribuições do Plano de Benefício Definido

Ativos	Contribuição Normal descontado sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 6,92% durante o exercício de 2022, observado o limite máximo do salário real de contribuição.
Assistidos	Contribuição Normal sobre o valor da complementação de aposentadoria com percentual médio de 5,47% durante o exercício de 2022.
Patrocinador	Contribuição Normal com o percentual fixo de 4,45% sobre a folha de salários.

2.2 Plano de Contribuição Definida

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC, sob o nº 20060051-38, tendo por objetivo o pagamento de benefícios previdenciários previstos em seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

Em 31 de dezembro de 2022 apresentava 845 participantes ativos e 171 assistidos. No exercício de 2021 representavam 890 participantes ativos e 157 assistidos.

O Plano CD, a partir da publicação em Diário Oficial da União de 25 de outubro de 2022 e suas alterações posteriores, passou a ter registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 48.307.333/0001-94. Essa implementação de registro foi devido a Resolução PREVIC nº 12, de 16 de agosto de 2022, em que estabelece procedimentos de administração para o Plano, dando maior segurança, proteção e transparência aos seus participantes e assistidos.

Contribuições do Plano de Contribuição Definida

Ativos	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 5,84% durante o exercício de 2022.
Assistidos	Contribuição de natureza administrativa equivalente a 1,5% sobre o valor do benefício pago pelo Plano.
Patrocinador	Contribuição Normal paritária com mesmo percentual pago pelo participante.

3 Estrutura Contábil

Os procedimentos contábeis aplicados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“EFPC”) estão definidos na Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, porém, no que se refere à Planificação Contábil Padrão e respectivas Demonstrações Contábeis, ainda prevalecem os dispositivos da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, bem como sua alteração através da Instrução PREVIC nº 44, de 23 de novembro de 2021. Vale ressaltar que a partir de 01/01/2023 entrará em vigor as diretrizes descritas na Resolução PREVIC nº 18, de 22 de dezembro de 2022. Além dos atos normativos contábeis específicos, as EFPC estão submetidas às normas, práticas e procedimentos contábeis gerais adotadas no Brasil.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas - Previdencial,

Assistencial e Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Apresentamos as suas funções, exceto do Assistencial, que não se aplica a Faelce:

- (i) **Gestão Previdencial:** é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários.
- (ii) **Gestão Administrativa:** é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como às aquisições de ativos permanentes, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Faelce.
- (iii) **Fluxo de Investimentos:** é um grupo de contas contábeis destinado ao registro das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa.

4 Demonstrações Contábeis

As práticas contábeis adotadas seguem as determinações da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e alterações posteriores, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova as Normas Brasileiras de Contabilidade (“NBC”) ITG 2001 e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo CNPC, conforme citado na Nota Explicativa 03.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do Resultado Abrangente. A estrutura da planificação contábil das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo das atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e fluxo de investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes, do que apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A fim de atender à Instrução PREVIC nº 31/2020 e alterações posteriores, a Fundação apresenta, mensalmente, balancetes por plano de benefícios e o administrativo, além do consolidado, segregando os registros contábeis por plano e por patrocinador, segundo a natureza e o custeio. Assim sendo, as demonstrações contábeis são apresentadas neste relatório de forma consolidada e, quando necessário, são segregadas por plano de benefícios, objetivando maior transparência na real visualização da situação patrimonial e de resultado dos planos de benefícios.

As notas explicativas e as demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada no que concerne ao PGA e de forma segregada por plano no que compõe os saldos patrimoniais dos planos de benefícios.

4.1 Balanço Patrimonial

Apresentam os valores dos eventos patrimoniais das Gestões Previdencial, Administrativa e do Fluxo de Investimentos, que consolidam as informações referentes aos respectivos planos de benefícios. Os registros entre planos, de operações a receber e a pagar, com a finalidade de evidenciar os saldos patrimoniais, sem a interferência daqueles que se anulam entre si, no Ativo e Passivo, que é o caso da Participação dos Planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa (“PGA”) e Participação no Fundo Administrativo.

4.1.1 **Composição do Ativo**

- a. *Disponível*
Registra as disponibilidades existentes em bancos e a remessa de numerários em trânsito até a data do balanço.
- b. *Realizável Previdencial*
Registra os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Como também o registro de valores a receber de natureza previdenciária, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.
- c. *Realizável Investimentos*
Registra as aplicações nos diversos segmentos como: Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos a Participantes, devidamente atualizados até a data do balanço.
- d. *Gestão Administrativa*
Registra os valores de adiantamentos a empregados, como férias e 13º salário, assinaturas, seguros, entre outros, a amortizar ao longo do exercício. Além do permanente que são valores correspondentes aos bens imobilizados adquiridos com recursos administrativos.

4.1.2 **Composição do Passivo**

- a. *Exigível Operacional – Gestão Previdencial*
Registra os compromissos de cada Plano de Benefícios relativos a pagamentos de benefícios previdenciários, bem como as retenções incidentes sobre os benefícios, o repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão dos planos de benefícios previdenciais.
- b. *Exigível Operacional – Gestão Administrativa*
Registra os compromissos assumidos relativos a pagamentos de despesas com pessoal, serviços de terceiros, treinamentos, entre outros compromissos assumidos para a administração dos planos de benefícios previdenciários.
- c. *Exigível Operacional – Investimentos*
Registra os compromissos assumidos em operações de investimentos, bem como as retenções inerentes ao repasse à Gestão Administrativa referente ao Custeio das despesas administrativas necessárias à gestão dos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.
- d. *Exigível Contingencial – Gestão Previdencial*

Registra as provisões judiciais das causas demandadas contra os planos de benefícios. Estas provisões são fundamentadas na avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.

- e. *Exigível Contingencial – Gestão Administrativa*
 Registra as provisões judiciais resultante do questionamento da fundamentação da cobrança de tributos, que considera como base de cálculo o faturamento sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.
- f. *Exigível Contingencial – Investimentos*
 Registra as provisões de ação anulatória de débito fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.
- g. *Patrimônio Social*
 Registra os recursos para cobertura das obrigações dos planos de benefícios previdenciários. A sua composição está descrita abaixo:
 - (i) **Patrimônio de Cobertura do Plano**
 Registra os recursos líquidos próprios dos planos, destinados exclusivamente à cobertura dos respectivos planos de benefícios previdenciários, cujo valor acumulado é composto das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano para com os seus participantes e o valor do Equilíbrio Técnico.
 - (ii) **Fundos**
 Registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído com recursos oriundos dos planos de benefícios, não tem como propósito específico a cobertura de benefícios previdenciários.

4.2 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Apresenta a origem e o valor de cada adição e destinação de recurso da Entidade, comparativo com exercício anterior;

4.3 Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Demonstra o fluxo da gestão administrativa e possui características de uma Demonstração do Resultado do Exercício (“DRE”), sendo facultativa a apresentação por Plano de Benefícios, a Faelce apresenta de forma consolidada;

4.4 Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por Plano de Benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais dos Plano de Benefícios. Consta nessa demonstração informação relativa à Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado de que trata a Nota Explicativa 10.2;

4.5 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (por Plano de Benefício)

Demonstra o grau de cobertura e a evolução patrimonial dos Planos de Benefícios; e

4.6 Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por Plano de Benefício)

Demonstra as provisões dos compromissos dos Planos de Benefícios para com os seus contribuintes e beneficiários.

4.7 Ajustes e reclassificações

As Demonstrações Financeiras, elaboradas no exercício de 2021, tiveram de ser revistas para atender às exigências de apresentação estabelecidas pela PREVIC, bem como o ajuste de alguns valores.

A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa teve seu saldo final ajustado de R\$ 18.468 para R\$ 18.469, devido divergência no somatório das subcontas.

A Demonstração da Provisão Técnica do Plano BD, também foi ajustada, pois o somatório do exercício de 2021 não contemplava os resultados das contas de Fundos, Exigível Operacional e Exigível Contingencial.

As Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido dos Planos BD e CD foram reclassificadas, devido   abertura dos valores das contas de Resultado (Positivo Líquido x Negativo Líquido), conforme descrito no Anexo III da Instru o PREVIC 31/2020. Em 2021, as demonstra es consideraram apenas o saldo líquido.

4.8 Da aprova o

A Administra o aprovou as demonstra es contábeis, conforme Ata de Reunião Ordinária de n  565 Ordinária em 02 de março de 2023.

5 Gestão Previdencial

Registra as atividades de cunho previdencial dos Planos de Benefícios administrados, com o objetivo de registrar as contribui es, os benefícios, os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e auto patrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios previdenciários.

5.1 Ativo - Gestão previdencial

Registra as contas de direitos previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Contribui�es a receber									
Patrocinadores (a)	5	15	(67,67)	697	718	(3,00)	702	733	(4,31)
Participantes (a)	14	51	(73,20)	717	734	(2,25)	731	785	(6,86)
Autopatrocinados (b)	3	8	(64,68)	-	-	-	3	8	(64,68)

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Adiantamentos (c)	96	74	29,58	-	-	-	96	74	29,58
Depósitos Judiciais (d)	1.276	795	60,54	-	-	-	1.276	795	62,54
Total	1.394	943	47,72	1.414	1.452	(2,62)	2.808	2.395	17,22

- (a) Contribuições dos Patrocinadores, bem como de Participantes, cujos valores são descontados em folha e repassados no início do mês subsequente, conforme seus Regulamentos. A variação no Plano BD deve-se a redução das contribuições ocorrida pela maturidade do Plano.
- (b) Contribuições de autopatrocinados do Plano BD a receber no início do mês subsequente.
- (c) Adiantamentos de Abono de Benefícios no exercício a serem regularizados em folhas posteriores.
- (d) A relevância no aumento do saldo é resultado de nova ações consideradas como prováveis, bem como da atualização monetária adotada no exercício anterior.

5.2 Passivo - Gestão previdencial

Registra as contas de obrigações previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
		Ajustado			Ajustado				
Benefícios a Pagar (a)	82	111	(26,21)	-	-	-	82	111	(26,12)
Retenções a Recolher (b)	1.177	1.053	11,83	109	35	209,40	1.286	1.088	18,24
Recursos antecipados (c)	181	266	(32,21)	-	-	-	181	266	(32,21)
Valores a Repassar para o PGA	-	5	(100,00)	113	113	0,20	113	118	(4,22)
Soma	1.440	1.435	0,31	222	148	50,25	1.662	1.583	4,96
Contingencial	3.861	2.013	91,89	-	-	-	3.861	2.013	91,89
Fundo Previdencial (d)	-	-	-	10.453	8.713	19,97	10.453	8.713	19,97
Total	5.301	3.448	53,75	10.675	8.861	20,48	15.976	12.309	0,27

- (a) Saldo de benefícios a pagar em folhas subsequentes, o aumento ocorreu em virtude de restrições de alguns assistidos no recebimento de pix.
- (b) Retenções de Imposto sobre a renda e de demais obrigações com terceiros, as quais serão repassadas no mês subsequente.
- (c) Custeio administrativo previdencial para fazer face as despesas administrativas previdenciais, recebido no último dia útil do mês anterior.
- (d) Provisões contingenciais. Em 2022 houve um aumento em relação a 2021, devido a processos classificados como prováveis.

5.3 Exigível Contingencial

A Faelce, no curso normal de suas operações de Gestão Previdenciária, está sujeita a processos legais de natureza cível e tributária. A Faelce, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências, em montante considerado suficiente pela sua Administração, para cobrir perdas consideradas prováveis nesses processos. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, essas provisões são apresentadas da seguinte forma:

Gestão Previdencial	2022	2021	%
	1.834	1.752	4,69

¹ Foram ajustadas para ficarem conforme os dados do Balanço Patrimonial de 2021.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Restituição de Contribuição (a)			
Revisão de Benefício (b)	174	249	(29,79)
Expurgo de 1990 (c)	13	12	5,51
Redutor Etário (d)	55	0	0
Reestabelecimento de Benefícios (e)	646	0	0
Ação Civil (f)	1.139	0	0
Total	3.861	2.013	91,89

Atualmente a Faelce possui um total de 138 processos referentes à gestão previdencial, nos quais são levantados questionamentos relativos à reserva de poupança, revisão de benefícios, etc. Os processos estão classificados em remotos (82 ações), possíveis (18 ações) e prováveis (38 ações).

(a) Restituição de Contribuição

São 28 (vinte e oito) ações demandadas por ex-participantes que pleiteiam a devolução da diferença a receber de reserva de poupança no valor de R\$ 1.834, inerente as suas contribuições vertidas para o Plano BD, quando não havia previsão legal da forma de restituição. Todas essas ações estão consideradas como prováveis. Comparado com o exercício de 2021, o valor das provisões destes processos aumentaram 4,69%. em razão da atualização dos valores.

Em contra partida, o número de processos foi reduzido de 31 (trinta e um) para 28 processos, representando um decréscimo de 9,7%. Os processos baixados representaram um valor médio menor do que o valor médio das ações em curso.

(b) Revisão de Benefício

Classificam-se nesse item as ações referentes a Índice de Reajuste do Salário Mínimo (“IRSM”) e de Majoração de Benefícios. Corresponde ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (“IBGE”), detemos 02 (duas) demandas judiciais sobre a não aplicação do índice de 39,67% correspondente ao reajuste do salário mínimo do mês de fevereiro/1994, correspondendo a R\$ 39.

Com relação à Majoração de Benefício do Plano BD, detemos 02 (duas) ações, correspondendo a R\$ 135. Por essa tese, os participantes questionam os benefícios de complementação dos proventos de aposentadoria do Plano BD.

O total corresponde a um montante de R\$ 174, implicando em uma redução de 29,79% em relação ao exercício de 2021, cujo valor era de R\$ 249. Essa redução deu-se em razão de acordos processuais.

(c) Expurgo de 90

Referem-se a 02 (duas) ações demandadas por assistidos pleiteando a revisão dos benefícios do Plano BD, com base em expurgos inflacionários de março de 1990, correspondendo a R\$ 13. Houve um aumento de 5,51% em relação ao valor do exercício de 2021, que era de R\$ 12. Já em relação à quantidade de ações, permaneceu inalterada, ou seja, duas ações.

(d) Redutor Etário

São 101(cento e uma) ações de questionamentos relativos à revisão decorrente de idade constante em regulamento do Plano BD. Atualmente, dessas 101(cento e uma) ações, apenas

01 (uma) está qualificada como provável, correspondendo ao valor de R\$ 55. As demais ações, 18 (dezoito) processos estão classificados como possíveis e 82 (oitenta e dois) processos classificados como remoto.

(e) Reestabelecimento de Benefício

Refere-se a 01 (uma) ação demandada por assistido, o qual questiona o retorno de recebimento de benefício do Plano BD, e o valor provisionado é de R\$ 646. Esse processo está classificado como provável.

(f) Ação Civil

São 02 (duas) ações, nas quais os reclamantes reivindicam o reconhecimento da majoração nos valores de benefícios referentes a contribuições extras de adicionais que foram ganhos em processos trabalhistas contra a Patrocinadora. Essas ações tiveram origem em causas ajuizadas com sucesso pelos reclamantes na justiça do trabalho, contra a Patrocinadora. Em razão dos êxitos dos reclamantes nessas ações iniciais, levando-os a reivindicar esses valores contra a Faelce para que fossem reconhecidos em seus benefícios. O valor provisionado é R\$ 1.139, e essas ações estão classificadas como prováveis.

5.4 Fundos Previdenciais

São reservas constituídas com fim específico e definidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

A Faelce tem 02 (dois) fundos previdenciais: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; (ii) Fundo patronal não comprometido.

- (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - Fundo destinado apenas ao Plano CD, constituído através das contribuições realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as contribuições realizadas por Participantes na condição de Autopatrocinaados e pelos Participantes Ativos Singulares. Este Fundo tem por objetivo fazer a cobertura de riscos de inadimplência por eventos de morte e invalidez, bem como o auxílio-doença, nos termos previstos no regulamento do plano. O saldo acumulado em 2022 foi de R\$ 9.655, superior em relação ao saldo do exercício de 2021 de R\$ 8.255, representando um aumento de 16,96%; e
- (ii) Fundo Patronal não Comprometido – Fundo destinado apenas ao Plano CD, constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes de acordo com as regras do Plano CD, no ato do resgate de reservas, que poderá ser utilizado em benefício de participantes e patrocinadoras. Destina-se a custear as despesas administrativas do Plano CD, conforme aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação. O Fundo tinha um saldo em 2022 de R\$ 798, volume superior ao saldo do exercício de 2021 que foi de R\$ 458, representando um aumento de 45,62%.

6 Gestão Administrativa

Registra as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade de forma segregada, possui Ativos, Passivos e Resultados segregados dos planos de benefícios, no entanto, apresenta a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

6.1 Ativo

Registra os direitos e valores a receber das atividades referentes à gestão administrativa.

Ativo	2022	2021	%
Contas a Receber			
Contribuições para Custeio	121	126	(4,22)
Responsabilidade Empregados	18	24	(25,08)
Despesas Antecipadas	12	19	(34,64)
Depósitos Judiciais (a)	2.441	2.064	18,20
Outros Realizáveis	1	2.	(0,50)
Soma	2.593	2.235	15,98
Imobilizado e intangível	66	84	(20,57)
Total	2.659	2.318	14,66

- (a) Variação em função dos depósitos judiciais de Cofins, no valor de R\$ 377, relativos a novas incidências tributárias pela execução do orçamento Administrativo da Faelce no exercício de 2022.

6.2 Passivo

Registra as obrigações e provisões das atividades referentes à gestão administrativa.

Passivo	2022	2021	%
Contas a Pagar (b)	582	508	14,56
Retenções a Recolher (c)	169	142	19,21
Tributos a Recolher	2.478	4	59.215,03
Outras Exigibilidades	9	9	0
Soma	3.238	663	388,38
Contingencial (d)	0	2.090	(100,00)
Fundos	20.431	18.468	10,63
Total	23.669	21.221	11,53

- (b) Variação relativa a alguns serviços contratados, mas com previsão de pagamento em 2023.
(c) Variação em função da elevação do item anterior.
(d) Variação em função das provisões judiciais de Cofins relativos ao Custeio Administrativo do exercício.

6.3 Exigível Contingencial

A Faelce tem como premissas, para registros das suas contingências, as diretrizes estabelecidas pelo CPC nº25, de 26/06/2009. Esse dispositivo traz as seguintes definições:

Passivo Contingente: Obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade ou obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida.

- (i) Provisões
Provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação;
- (ii) Provável
Há obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos.
- (iii) Possível
Há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer, uma saída de recursos.
- (iv) Remoto
Há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota.

Diante dos conceitos acima, em outubro de 2014, a Faelce impetrou uma nova ação que requer o direito a não incidência da COFINS por não auferir lucro, receita ou faturamento. Desde novembro de 2014, a Faelce deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Os referidos valores desses depósitos estavam registrados, até março de 2022, em conta de provisão judicial.

Assim, a partir de abril de 2022, com o novo entendimento do curso do processo, decidiu-se reclassificar os registros que estavam como prováveis em conta judicial e transferi-los da conta de provisão para o passivo, no grupo de tributos.

Todavia, após análises de classificações contábeis, entendeu-se que a ação da COFINS de nº 08042.8753.2014-40.05.81.00, não deveria compor o passivo de tributos da provisão da Fundação, vez que, como orientado pelo escritório de advocacia responsável pela ação judicial, tal ação deveria mudar de classificação, passando a constar como contingência judicial possível, em razão de restar pendente decisão do Supremo Tribunal de Justiça- STJ.

Quanto aos valores, em dezembro de 2022, o saldo contábil foi de R\$ 2.473, cujo valor foi reclassificado para o passivo exigível operacional, na conta de tributos, conforme detalhado acima, sendo 18,33% superior ao saldo de 2021, que era de R\$ 2.090.

6.4 Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pela diferença apurada entre as receitas e despesas da gestão administrativa, destinado a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade, na administração dos seus planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma do regulamento do plano de gestão administrativa, também é utilizado para aquisição do ativo imobilizado e intangível, sendo segregado da seguinte forma:

	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Fundos PGA									
Previdencial	5.131	5.162	(0,59)	12.114	10.274	17,91	17.245	15.436	(0,20)
Investimento	2.126	2.007	5,91	45	39	16,85	2.171	2.046	5,80
Empréstimos	652	625	4,32	297	278	6,63	949	903	5,09

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Imobilizado/Intangível	<u>58</u>	<u>74</u>	<u>(20,91)</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>(17,90)</u>	<u>66</u>	<u>84</u>	<u>(18,57)</u>
Total	<u>7.967</u>	<u>7.868</u>	<u>(1,26)</u>	<u>12.463</u>	<u>10.600</u>	<u>17,58</u>	<u>20.431</u>	<u>18.468</u>	<u>0,54</u>

6.5 Fontes e Usos de Recursos Administrativos

Os recursos são originados pelos patrocinadores Coelce e Faelce, participantes e assistidos dos planos administrados pela Faelce, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. As despesas necessárias à administração dos planos de benefícios são assim custeadas:

Fontes de Gestão	2022	2021
(+) Recursos Previdencial – Plano BD	2.571	2.126
(+) Recursos Investimento – Plano BD	3.108	2.372
(+) Recursos Previdencial – Plano CD	849	809
(+) Fundo Patronal N Comprometido – Plano CD	536	710
(+) Recursos de Empréstimos	100	108
(+) Outras	16	10
(+) Receita de Aplicação Financeira	<u>2.398</u>	<u>862</u>
(=) Total	<u>9.578</u>	<u>6.998</u>
Usos da Gestão	2022	2021
(+) Pessoal e Encargos	4.291	3.502
(+) Treinamentos/ Congressos/ Seminários	110	32
(+) Viagens e Estadias	11	0
(+) Serviços de Terceiros	2.002	1.373
(+) Despesas Gerais	600	489
(+) Tributos	2.665	176
(+) Permanente	28	38
(+) Contingência – Constituição/ Reversão	<u>-2.090</u>	<u>280</u>
(=) Total	<u>7.617</u>	<u>5.890</u>

6.5.1 Plano de Benefício Definido – BD

a. Fontes do PGA

- (i) Previsão orçamentária repassada pelas patrocinadoras Coelce e Faelce;
- (ii) Repasse da rentabilidade dos investimentos;
- (iii) Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (“FAE”), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
- (iv) Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativos com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.

Usos do PGA

- (v) O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (“PGA”), sendo assim distribuído;

- (vi) As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo plano de origem;
- (vii) As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- (viii) As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- (ix) O critério de rateio entre planos para o plano de gestão administrativa foi definido em função do patrimônio de cada plano.

6.5.2 Plano de Contribuição Definida – CD

a. Fontes do PGA

- (i) Destinação parcial de contribuição dos participantes e patrocinadores;
- (ii) Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (“FAE”), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio;
- (iii) Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativo com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário;

b. Usos do PGA

- (iv) O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (“PGA”), sendo assim distribuído;
- (v) As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo plano de origem;
- (vi) As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- (vii) As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- (viii) O critério de rateio entre planos para o programa administrativo foi definido em função do patrimônio de cada plano.

7 Investimentos

É o registro e controle referentes à aplicação de recursos dos planos de benefícios e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022, orientando a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de

investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referência dos planos administrados pela Faelce.

Em 31 de dezembro de 2022, os Investimentos garantidores do Exigível Atuarial dos Planos de Benefícios são aplicados no mercado financeiro e de capitais, devidamente segregados por Plano, como demonstrados:

Investimentos	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
1. Ativos Financeiros de Créditos Privados	628	-	-	628	1.336	-	-	1.336
1.1. Debentures de Empresas Abertas	628	-	-	628	833	-	-	833
1.2. Debentures de Empresas Fechadas	1.088	-	-	1.088	1.591	-	-	1.591
1.3. (-)Perdas Estimadas	-1.088	-	-	-1.088	-1.088	-	-	-1.088
2. Fundos de investimentos	1.190.177	182.190	21.009	1.393.376	1.155.355	166.138	18.903	1.340.396
2.1. Fundos de Renda Fixa	1.112.589	169.861	21.009	1.303.459	1.069.787	152.257	18.903	1.240.947
2.1.1. Renda fixa	1.103.662	157.629	21.009	1.282.300	1.046.830	140.415	18.903	1.206.148
2.1.2. Participações – RF	2.914	101	-	3.015	7.325	250	-	7.575
2.1.3. Multimercados – RF	6.013	9.695	-	15.708	15.632	8.381	-	24.013
2.1.4. Fundo de Investimento no Exterior	-	2.436	-	2.436	-	3.211	-	3.211
2.2. Fundo de Renda Variável	77.588	12.329	-	89.917	85.568	13.881	-	99.449
3. Investimentos imobiliários	96.174	-	-	96.174	85.384	-	-	85.384
4. Operações com participantes	10.208	3.011	-	13.219	10.426	3.164	-	13.590
4.1. Empréstimos	10.246	3.070	-	13.316	10.501	3.206	-	13.707
4.2. Perdas Estimadas	(38)	(59)	-	(97)	(75)	(42)	-	(117)
5. Contingências	3.249	-	-	3.249	2.932	-	-	2.932
6. Recursos a Receber – Precatórios	12.543	-	-	12.543	-	-	-	-
7. Outros Realizáveis – Investimentos	185	-	-	185	-	-	-	-
Total	1.313.164	185.201	21.009	1.519.374	1.255.433	169.302	18.903	1.443.638
8. Contas a pagar	(57)	(7)	(1)	(65)	(18)	(8)	-	(26)
Total líquido	1.313.107	185.194	21.008	1.519.309	1.255.415	169.294	18.903	1.443.612

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, em seu Art. 30, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos – realizável segundo as duas categorias a seguir:

- Títulos para negociação – registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- Títulos mantidos até o vencimento – registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, tendo como contrapartida o resultado do período.

7.1 Fundos de Investimentos

Os Fundos de Investimentos são uma espécie de condomínio de investidores, reunindo os recursos de diversas pessoas físicas ou jurídicas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor investido por cada cotista. Os recursos dos investidores formam o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional/gestor. As decisões sobre o que fazer com os recursos devem obedecer a objetivos e políticas pré-definidos.

7.1.1 Fundos de Renda Fixa

Nas operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação. As estratégias nesse segmento visam a remuneração da meta de cada Plano, bem como a premissa de reinvestimento, que objetiva uma remuneração adicional para os recursos disponíveis de curto prazo para cumprir com a liquidez necessária para o pagamento de benefício dos Planos.

Em atendimento a CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos dos Artigos 30 e 31.

Gestores	Fundo de investimento	2022			2021		
		Plano BD	Plano CD	PGA	Plano BD	Plano CD	PGA
SulAmérica Investimentos	Faelce Jeri FI Renda Fixa – Exclusivo	1.103.662			1.006.438		
Vinci Equities Gest. De Recursos Ltda	Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Faelce Bitupitá – Exclusivo		140.019			124.379	
Itaú Unibanco Asset Management	Itaú Hedge Plus Multimercado	6.013	3.238		5.445	2.932	
BB Gestão de Recursos	BB Ações Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior		2.436			3.211	
Kinea Investimentos	Kinea Chronos FI Multimercado	-	2.997		4.929	2.636	
Absolute Gest.de Investimentos	Absolute Vertex II FIC FIM Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I	-	3.459		5.258	2.813	
BRAM Bradesco Asset Management					2.167		
Vinci Soluções de Investimentos	Vinci Valorem FIM	-	17.610		38.226	16.036	
BTG Pactual Asset Management	BTG Pactual CDB Plus Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado			6.471			5.962
Itaú Unibanco Asset Management	Fundo Institutional Active FIX IB Multimercado			14.538			12.941
Vale Rio Doce	Debentures Participativas	628					
Total		1.110.303	169.759	21.009	1.062.463	152.007	18.903
Participações		2.914	101		7.325	250	
Total de Renda Fixa		1.113.217	169.860	21.009	1.069.788	152.257	18.903

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

7.1.1.1 Fundo de Renda Fixa – Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano BD, que representam 84,34% da carteira total do plano, alcançaram um retorno de 12,91% no exercício de 2022, o que corresponde a 121,84% da meta atuarial do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira ALM (*Asset Liability Management*) do Fundo Exclusivo Jeri que representa 84,29% da carteira total do plano, que é formada basicamente por títulos públicos de médio e longo prazo, bem como uma parcela de crédito privado.

(i) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos de médio e longo prazo aderente ao ALM (*Asset Liability Management*) do Plano BD. O Fundo é gerido pela Sulamérica Investimentos e administrado pelo Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em IPCA+5% a.a.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 12,85%, correspondendo a 121,26% da meta atuarial de 10,59%. Em relação a meta do Fundo de 11,07% (IPCA+5% a.a.), a performance foi de 115,99%. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 1.103.662, representando 84,29% do total dos investimentos do Plano BD.

Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

Fundo de Investimentos Jeri									
Natureza	Índexador	Categoria	Vencimento			Valor contábil		2022	2021
			Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos		
Títulos Públicos Federais			43.588	1.047.535	86.303	102.352	902.468	1.091.123	986.397
Notas do Tesouro Nacional	Pública	IPCA		1.047.53	46.2	98.78	902.4	1.047	956.
Notas do Tesouro Nacional -NTN Over	Pública	Pré	40.021	-	82	5	68	.535	291
Letras do Tesouro Nacional – LTN Over	Pública	Pré	-	-	21	-	-	1	85
Letra Financeira	Pública	CDI	3.567	-	-	3.567	-	3.567	1
Letra Financeira	Pública	Pré	-	-	-	-	-	-	-
Crédito Privado e Depósito			27.186	-	-	10.929	16.257	12.538	20.041
Debêntures	Privada	IPCA	9.630	-	-	9.630	-	9.630	00
Debêntures	Privada	CDI	2.984	-	-	-	2.984	2.984	1
Debêntures	Privada	CDI	1.299	-	-	1.299	-	1.299	-
Debêntures	Privada	TR	13.273	-	-	-	13.27	13.273	12.9
Valor a Pagar/Receber Disponibilidades								(14.649)	(14.466)
								1	1
Total								1.103.661	1.006.438

(ii) **Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I**

O Fundo de Investimento Bradesco Target é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo obter rentabilidade através das oportunidades oferecidas, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, preponderantemente, pelos mercados domésticos de taxa de juros pós fixadas, prefixadas e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco BEM DTVM S/A.

Até abril de 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,65%, correspondendo a 60,90% da meta atuarial de 6% equivalente ao mesmo período de vigência do Fundo. Considerando que a estratégia deste Fundo é realizar reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD, a performance foi de 111,15% do CDI. O Fundo foi encerrado em abril de 2022.

(iii) **Fundo de Investimento Vinci Valorem**

O Fundo de Investimento Vinci Valorem é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo retorno de 100% a 105% do IMA-B 5 no longo prazo, dentro da estratégia de renda fixa inflação, como Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) ou Contratos Futuros de Cupom de IPCA (DAP). O Fundo é gerido pelo Vinci e administrado pelo Banco Bradesco BEM DTVM S/A.

Em 2022 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,29%, correspondendo a 104,86% da meta atuarial de 6% equivalente ao mesmo período de vigência do Fundo. Considerando que a estratégia deste Fundo é realizar reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD, a performance foi de 191,38% do CDI. O Fundo foi encerrado em abril de 2022.

7.1.1.2 **Fundo de Renda Fixa – Plano CD**

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano CD alcançaram um retorno de 12,37% no exercício de 2022, o que corresponde a 87,91% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira CFM (*Cash Flow Matching*) do Fundo Bitupitá, que é formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras.

(i) **Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá**

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras, aderentes a estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) do Plano

19

CD. O fundo é gerido pela Vinci Gestora de Recursos desde Julho de 2021 e administração do Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em CDI.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 12,70%, correspondendo a 90,23% do índice de referência de 14,08% (IPCA+1,5% a.a.). Em relação a meta do Fundo de 12,39% a.a. (CDI), a performance foi de 102,51%. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 157.629, representando 85,11% do total dos investimentos do Plano CD.

Em 31 de dezembro de 2022, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

		Fundo de Investimentos Bitupitá							
Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento			Valor contábil		
		Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2022	2021	
Ações		-	-	-	-	-	-	12.987	
Opções de futuro		-	-	-	-	-	-	62	
Fundos de Investimentos		43.040	-	-	-	-	43.040	40.380	
Títulos Públicos Federais		96.045	-	37.829	58.216	-	96.045	55.283	
Notas do Tesouro Nacional	Pública	IPCA	-	-	-	-	-	1.576	
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B Over	Pública	Pré	9.567	-	9.567	-	9.567	26.201	
Letras do Tesouro Nacional	Pública	Pré	-	-	-	-	-	-	
Letras do Tesouro Nacional – LTN Over	Pública	Pré	-	-	-	-	-	9.758	
Letra Financeira do Tesouro	Pública	Selic	86.478	-	28.262	58.216	86.478	17.748	
Letra Financeira do Tesouro	Pública	Pré	-	-	-	-	-	-	
Crédito Privado e Depósito			-	998	-	-	998	15.734	
Letra Financeira	Privada	Pré	-	-	-	-	-	404	
Letra Financeira	Privada	CDI	-	-	-	-	-	1.493	
Debêntures	Privada	IPCA	-	-	-	-	-	1.204	
Debêntures	Privada	CDI	998	-	998	-	998	12.633	
Debêntures	Privada	IPCA	-	-	-	-	-	-	
Debêntures	Privada	TR	-	-	-	-	-	-	
Valor a Pagar/Receber							(75)	(77)	
Disponibilidades							10	10	
Total							140.018	124.379	

20

(ii) Fundo de Investimento Vinci Valorem

O Fundo de Investimento Vinci Valorem é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo retorno de 100% a 105% do IMA-B 5 no longo prazo, dentro da estratégia de renda fixa inflação, como Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) ou Contratos Futuros de Cupom de IPCA (DAP). O Fundo é gerido pelo Vinci e administrado pelo Banco Bradesco BEM DTVM S/A.

Em 2022 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,81%, correspondendo a 69,70% do índice de referência de 14,08%, considerando que a sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 79,18%. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 17.610, representando 9,51% do total dos investimentos do Plano CD.

7.1.1.3 Fundo de Renda Fixa – PGA

(i) Fundo Institucional Active FIX IB Multimercado

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multimercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, constituído sob a forma de condomínio aberto, destinado a investidores institucionais, com carteira majoritariamente de operações compromissadas, emissões bancárias e títulos públicos. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,79%, correspondendo a 99,62% do CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Plano de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 14.539, representando 69,20% do total dos investimentos do PGA.

(ii) BTG Pactual CDB Plus

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multimercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através de investimentos em títulos públicos federais e papéis de instituições privadas. O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 12,96% correspondendo a 104,62% do CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Plano de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 6.471, representando 30,80% do total dos investimentos do PGA.

7.1.2 Fundos de Renda Variável

As operações no segmento de renda variável, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, bem como a operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, em observância ao Art. 30.

Fundo de investimento	Gestor	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
		2022		2021	
Faelce Cauípe Fundo de Investimentos em Ações	Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda	63.366	-	62.703	-
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	Argucia Capital Gestão de Recursos	14.221	-	22.865	-
Sulamérica Expertise Ativos FI Ações	SulAmérica Investimentos	-	-	-	-
Moat Capital FIC FIA	Moat Capital Gestão de Recursos	-	6.283	-	7.377
Neo Navitas FIC FIA	Neo Navitas Gestão de Recursos	-	6.046	-	6.504
Total		77.587	12.329	85.568	13.881

7.1.2.1 Fundo de Renda Variável – Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano BD obtiveram um retorno de -0,04% no exercício de 2022, o que corresponde a -0,39% da meta atuarial do Plano BD de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce ON e do Fundo Cauípe.

(i) Fundo Cauípe FI Ações

O Fundo de Investimento Renda Variável Cauípe FI Ações é um fundo exclusivo de investimento em renda variável, com sua carteira formada com ações ordinárias e preferenciais da Coelce (Companhia Energética do Ceará ou Enel Distribuição Ceará) que eram originalmente administrados na carteira própria do Plano BD, com gestão da Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda e administração do Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência, porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

No ano de 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 1,06%, correspondendo a 10% da meta atuarial de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 63.367, representando 4,84% do total dos investimentos do Plano BD.

(ii) Fundo ENNESA FI Ações

O Fundo de Investimento Renda Variável ENNESA FI Ações é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, com sua carteira formada por um veículo de investimentos chamado Uptick S/A, que detém a propriedade das ações ordinárias da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), com gestão da Argucia Capital Gestão de Recursos Ltda e administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -3,66%, correspondendo a -34,51% da meta atuarial de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 14.221, representando 1,09% do total dos investimentos do Plano BD.

7.1.2.2 **Fundo de Renda Variável – Plano CD**

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano CD alcançaram um retorno de -11,18% no exercício de 2022, o que corresponde a -79,40% do índice de referência do Plano.

(i) **Fundo Moat Capital FIC FIA**

O Fundo de Investimentos MOAT Capital é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Moat Capital Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -14,82%, correspondendo a -105,25% do índice de referência de 14,08%. Em relação ao Índice Ibovespa de 4,69%, a performance foi de -316,15%. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 6.284, representando 3,39% do total dos investimentos do Plano CD.

(ii) **Fundo NEO Navitas FIC FIA**

O Fundo de Investimentos NEO Navitas é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Neo Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de -7,05%, correspondendo a -50,09% do índice de referência de 14,08%. Em relação ao Índice Ibovespa de 4,69%, a performance foi de -150,48%. O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 6.046, representando 3,26% do total dos investimentos do Plano CD.

7.1.3 **Fundos de Investimentos Estruturados**

As operações no segmento de Investimentos Estruturados, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

7.1.3.1 **Fundo de Investimentos Estruturados – Plano BD**

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano BD alcançaram um retorno de 9,98% no exercício de 2022, o que corresponde a 94,23% da meta atuarial do Plano.

(iii) **Fundo Absolute Vertex II**

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A.

Até maio de 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 11,82%, correspondendo a 172,33% da meta atuarial de 6,84% (INPC+4,4% a.a.) equivalente ao mesmo período. O Fundo foi encerrado em maio de 2022.

(iv) Fundo Kinea Chronos

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Investimentos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2022, o Fundo obteve uma rentabilidade de 5,45% até maio, correspondendo a 79,37% da meta atuarial de 6,84% (INPC+4,4% a.a.) equivalente ao mesmo período. O Fundo foi encerrado em maio de 2022.

(v) Fundo Itaú Hedge Plus

O Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco.

Em 2022, o Fundo obteve uma rentabilidade de 10,45%, correspondendo a 98,60% da meta atuarial de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2021 com o valor de R\$ 6.013, representando 0,46% do total dos investimentos do Plano BD.

(vi) Fundo Brasil Energia Renovável

O Fundo de Investimento Brasil Energia Renovável é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado. O Fundo é gerido por Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda e administrado pela Caixa Econômica Federal.

Em 2022, o Fundo obteve uma rentabilidade de -55,18%, correspondendo a -520,89% da meta atuarial de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 359, representando 0,03% do total dos investimentos do Plano BD.

(vii) Fundo Kinea Private Equity II

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2022, o Fundo obteve uma rentabilidade de 14,17%, correspondendo a 206,49% da meta atuarial de 10,59% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 2.523, representando 0,19% do total dos investimentos do Plano BD.

7.1.3.2 **Fundo de Investimentos Estruturados – Plano CD**

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano CD alcançaram um retorno de 15,65% no exercício de 2022, o que corresponde a 111,19% do índice de referência do Plano CD de 14,08%.

(i) **Fundo Absolute Vertex II**

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A.

Em 2022, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 23%, correspondendo a 163,40% do índice de referência de 14,08% (IPCA+ 1,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 3.459, representando 1,87% do total dos investimentos do Plano CD.

(ii) **Fundo Kinea Chronos**

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Investimentos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Em 2022, Fundo alcançou uma rentabilidade de 13,67%, correspondendo a 97,14% do índice de referência de 14,08% (IPCA + 1,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 2.997, representando 1,62% do total dos investimentos do Plano CD.

(iii) **Fundo Itaú Hedge Plus**

O Fundo de Investimento Itaú Hedge Plus é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco.

Em 2022, Fundo alcançou uma rentabilidade de 10,45%, correspondendo a 74,20% do índice de referência de 14,08% (IPCA + 1,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 3.238, representando 1,75% do total dos investimentos do Plano CD.

(iv) **Fundo Kinea Private Equity II**

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2022, o Fundo obteve uma rentabilidade de 14,17%, correspondendo a 100,65% do índice de referência de 14,08% (IPCA + 1,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 101, representando 0,05% do total dos investimentos do Plano CD.

7.2 Debêntures em Carteira Própria

Em abril de 1997, a Vale emitiu e distribuiu a seus acionistas 388.559.056 debêntures participativas não conversíveis em ações, na proporção de uma debênture por ação ordinária ou preferencial. Esses títulos passaram a ser negociados, a partir de 28 de outubro de 2002, no mercado secundário, através do Sistema Nacional de Debêntures (SND), administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Em 2022, a Faelce recebeu remuneração referente as debêntures da Vale do Rio Doce.

7.2.1 Debêntures da Vale do Rio Doce

As debêntures participativas da Vale do Rio Doce (CVRDA6) são títulos de dívida emitidos pela companhia e que dão direito ao investidor de recebimento de prêmio/remuneração semestral. As debêntures participativas são papeis que foram emitidos no processo de privatização da Companhia Vale do Rio Doce, em 1997, com a finalidade de garantir aos acionistas da época, o direito de participação em benefícios futuros das jazidas minerais da empresa e de suas controladas, que naquele momento estavam ainda em estágio embrionário de exploração. Foram emitidas cerca de 388,6 milhões de debêntures participativas não conversíveis em ações, sendo que cada debênture correspondia a uma ação detida pelos acionistas naquele momento. As debêntures são praticamente perpétuas: não possuem prazo de vencimento, mas, como sua remuneração está diretamente ligada à produção da Vale em áreas determinadas, uma vez que estas áreas atinjam a exaustão de suas jazidas, a remuneração não será mais devida. Estima-se que a exaustão destas áreas deva ser atingida entre 2054 e 2096, dependendo da área, mas mesmo estas estimativas podem ser estendidas com novos investimentos. A sistemática de pagamento da remuneração semestral destas debêntures, que ocorre nos meses de abril e outubro, referentes à performance auferida nos semestres anteriores, são baseadas nos direitos minerários e calculada de acordo com os percentuais de faturamento das unidades em exploração.

Em outubro de 2002, as debêntures passaram a ser negociadas no mercado secundário, porém apresentavam baixa liquidez. Esta liquidez reduzida se manteve até junho do ano passado, quando o BNDES, BNDESPar e a União iniciaram os planos de venda de seus papeis. Como os dois representavam cerca de 55% das debêntures participativas, sua venda teria o potencial de pulverizar os detentores e, com isso, aumentaram a liquidez destes papeis no mercado. Como consequência do maior volume negociado do papel, o preço de negociação também foi se elevando gradativamente.

Atualmente, a Faelce é detentora de 16.500 debêntures da Companhia Vale do Rio Doce, no entanto, o valor do ativo não era reconhecido na carteira, tendo sido reconhecido contabilmente até então, somente o recebimento da remuneração oriunda destas debêntures. Com os serviços de custódia da Faelce são centralizados no Bradesco, e este sendo o mesmo banco escriturador das debêntures da Vale do Rio Doce, o processo foi facilitado, tendo sido o ativo incorporado na carteira do Plano BD no dia 22/06/2021. As debêntures da Vale do Rio Doce pagaram uma remuneração e encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 628, representando 0,05% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

7.3 Investimentos em Imóveis

O investimento em imóveis é exclusivo do Plano BD, cuja carteira é destinada para locação, exceto os imóveis classificados como outros investimentos em imóveis que estão classificados como destinados a venda, sendo gerida diretamente pela Faelce, com utilização de sistemas integrados de gestão.

Investimentos em imóveis	2022	2021	%
Imóveis	2.740	3.230	(15,16)
Imóveis para renda	86.210	76.130	13,24
Outros investimentos em imóveis	7.097	6.000	12,52
Subtotal	96.047	85.360	2,68
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	8	8	-
Aluguéis a receber	122	19	553,29
Perdas Estimadas	(3)	(3)	-
Total	96.174	85.384	12,64

Os investimentos em imóveis estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, precificados por reavaliações anuais, suportadas por laudos técnicos emitidos pela ENPROL Engenharia, assinado por David Asfor Rocha Lima e Robson César Martins Caetano, Engenheiros Civis com os respectivos registros no CREA nº 42.122 – CE e nº 14.661 – D/CE, empresa especializada, como determina a legislação em vigor.

O resultado da reavaliação conforme abaixo foi positivo no valor de R\$ 10.687 mil que representa uma valorização de 10,92% da carteira de investimento em imóveis. A reavaliação foi registrada contabilmente em novembro de 2022.

Imóvel	Cidade	Reavaliado	Contábil	Resultado
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	2.740	3.230	(490)
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.800	1.700	100
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	919	1.030	(111)
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	1.957	2.600	(643)
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	6.441	6.500	(59)
Av. Perimetral, 245	Canindé	2.219	3.100	(881)
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.109	1.140	(31)
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	824	1.400	(576)
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaripe	577	560	17
R D.Leopoldina, 1518/Pe.Valdevino, 150	Fortaleza	52.050	34.241	17.809
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	9.440	12.279	(2.839)
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	528	834	(306)
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	285	447	(162)
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	263	411	(148)
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	1.176	1.747	(571)
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	885	1.348	(463)
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	713	1.030	(317)
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	364	591	(227)
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	275	433	(158)
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	688	691	(3)
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	630	686	(56)
Rua João Brigido, 59	Fortaleza	204	335	(131)
Rua João Brigido, 61	Fortaleza	173	284	(111)

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Rua João Brigido, 75	Fortaleza	296	310	(14)
Rua João Brigido, 79	Fortaleza	296	313	(17)
Rua João Brigido, 83	Fortaleza	325	334	(9)
Rua João Brigido, 97	Fortaleza	332	341	(9)
Rua João Brigido, 137	Fortaleza	328	345	(17)
Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.113	1.100	13
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	7.097	6.000	1.097
Total		96.047	85.360	10.687

Em 2022, a carteira imobiliária alcançou uma rentabilidade 18,88%, correspondendo a 178,19% da meta atuarial de 10,59% (INPC +4,4% a.a.). A rentabilidade acima da meta atuarial é explicada principalmente pelo resultado da reavaliação nos imóveis da carteira imobiliária, bem como das receitas oriundas dos aluguéis dos imóveis. A carteira imobiliária, encerrou o exercício de 2022 com o valor de R\$ 95.854, representando 7,32% do total dos investimentos do Plano BD.

7.4 Operações com Participantes

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos. Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios. O saldo de empréstimos a participantes, no encerramento do exercício de 2022, foi no valor de R\$ 13.319, sendo R\$ 10.208 no Plano BD e R\$ 3.011 para o Plano CD.

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece item 11, Anexo “A” da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020 e alterações posteriores. As provisões encerraram o exercício de 2022, no valor de R\$ 97, sendo R\$ 38 para o Plano BD e R\$ 59 para o Plano CD.

O fundo denominado reserva de garantia de empréstimos por morte tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo. Esse fundo é constituído com o objetivo de assegurar o retorno do saldo devedor à carteira de empréstimos, mesmo que haja o sinistro com participantes mutuários. O saldo do fundo reserva de garantia de empréstimos por morte encerrou o exercício de 2022 no valor de R\$ 2.515, sendo R\$ 2.183 do Plano BD e R\$ 332 no Plano CD, e em 2021 no valor de R\$ 2.298, sendo R\$ 2.014 do Plano BD e R\$ 284 no Plano CD.

7.4.1 Operações com Participantes do Plano BD

As operações de empréstimos com participantes do Plano BD são administradas pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao INPC com spread de juros de 4,60% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2022, a carteira das operações com participantes alcançou uma rentabilidade de 12,27%, correspondendo a 115,87% da meta atuarial de 10,59% (INPC +4,4% a.a.). As operações com

participantes encerram o exercício de 2022 com o valor de R\$ 10.208, representando 0,783% do total dos investimentos do Plano BD.

7.4.2 Operações com Participantes do Plano CD

As operações de empréstimos com participantes do Plano CD são administradas pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao IPCA com spread de juros variando de 6% a.a a 6,28% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2022, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 13,17%, correspondendo a 93,59% do índice de referência de 14,08% (IPCA + 1,5% a.a.). As operações com participantes encerram o exercício de 2022 com o valor de R\$ 3.011, representando 1,62% do total dos investimentos do Plano CD.

7.5 Depósitos Judiciais/ Recursais – Contingências Prováveis

A Faelce possui duas ações relativas ao investimento, sendo a primeira referente ao Regime Especial de Tributação (“RET”) e a segunda refere-se a venda de imóvel.

Na primeira ação, a Receita Federal impugnou parcialmente a compensação de créditos tributários levantados através de revisão dos cálculos do recolhimento de Imposto sobre a Renda, oriundos dos investimentos realizados pelo Plano BD da Faelce. Em julho de 2016 a Faelce ajuizou ação anulatória contra a União Federal para cessar a cobrança dos tributos compensados e impugnados pela Receita Federal. O valor, supostamente devido, encontra-se depositado em juízo e em fase de perícia.

A segunda ação, decorre da venda de imóvel, realizado em 17 de junho de 2002, cujo valor foi provisionado e pago através de depósito judicial em ação indenizatória.

A ação foi julgada improcedente, que resultou na obrigação de pagamento de honorários de sucumbência pela Faelce.

Provisão	2022	2021	%
Regime Especial de Tributação - RET	<u>2.932</u>	<u>2.932</u>	<u>-</u>
Imóveis	<u>317</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.249</u>	<u>2.932</u>	<u>10,81</u>

7.6 Recursos a Receber – Precatórios

Em julho de 1986, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento (“FND”), cujo objetivo era prover recursos para desenvolvimento nacional, visando, também, apoiar a iniciativa privada e a ampliação de suas atividades econômicas. Em decorrência desse fato, foi autorizado a emissão de quotas e obrigações denominadas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – (“OFND”). Naquela época, os fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público fizeram aquisições compulsórias de cotas do FND.

No decorrer dos anos, ocorreram divergências nas regras de atualizações monetárias, inicialmente tendo sido atualizadas pela Obrigação do Tesouro Nacional (“OTN”), em seguida pelo Índice de Preços ao Consumidor (“IPC/IBGE”), depois pelo Bônus do Tesouro Nacional (“BTN”) e por último, sua atualização era feita através da Taxa Referencial (“TR”).

Devido a essas mudanças na forma de correção monetária das OFND, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (“ABRAPP”) realizou em setembro de 1991, uma Assembleia Geral, onde foram convocadas as Entidades Fechadas de Previdência, patrocinadas por setor público, para deliberar a ABRAPP como de representante, tanto judicial como extrajudicial, com a finalidade de requerer o devido critério de atualização. Diante, da aceitação da deliberação de suas afiliadas, em outubro de 1991, entra com processo de ação ordinária, pedindo o refazimento dos cálculos da correção monetária, reparação das afiliadas em decorrência das perdas e danos, entre outros.

Em abril de 2022, a Faelce teve êxito nessa Ação Ordinária, de nº 0123902-36.1991.4.02.5101, referente aos créditos decorrentes de correção monetária das OFND, celebrado por meio de acordo cujo objeto foi à resolução das controvérsias travadas entre as partes. Devido a esse acordo, a forma de pagamento convencionada no acordo se deu por meio de expedição de precatórios. Tendo em vista os fatos negociados por meio de acordo, a PREVIC encaminhou ofício circular nº 14/2022, de orientação em relação à contabilização dos precatórios. Com base nessa orientação, foi realizado o registro em conta de ativo, bem como em conta de resultados. A precatória em benefício da Faelce foi expedida em 02 de abril de 2022, com data base de 01 de dezembro de 2021, no valor mínimo de R\$ 11.814, e correção pelo IPCA-E desde a data base até a data do efetivo pagamento. No encerramento do exercício de 2022, o saldo corrigido foi de R\$ 12.543.

8 Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, corresponde ao ajuste no valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto no inciso XVII, art. 30 da Instrução Normativa PREVIC nº 33 de 23 de outubro de 2020. O controle e acompanhamento contábil e financeiro dos títulos, objeto do ajuste de precificação, deve conter, no mínimo, a natureza, a quantidade e o montante de títulos por faixa de vencimento, o valor investido e o valor do ajuste posicionado na data de encerramento do exercício ou em decorrência de fato relevante.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

1. estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
2. tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

- o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
- a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

Foram utilizados os títulos Nota do Tesouro Nacional Tipo B (“NTN-B”) mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do Plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Em atendimento a Resolução CNPC 38 de 29 de julho de 2020, a entidade deverá divulgar, sem registro contábil, o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação está assim resumidamente demonstrado:

Ajuste de Precificação	2022	2021
Valor contábil	965.404	850.676
Valor ajustado	1.126.534	990.217
Resultado	161.130	139.541

Vencimento	ISIN	Quantidade	Taxa Atuarial	PU Curva Venturo	PU Curva Atuarial	Volume financeiro Curva Venturo	Volume financeiro Curva Atuarial	Dif. - Ajuste
15/05/2023	BRSTNCNTB4O9	1.050,00	4,40%	4.048,14	4.023,23	4.250.549,94	4.224.392,24	26.157,71
15/05/2023	BRSTNCNTB4O9	5.999,99	4,40%	4.048,14	4.023,23	24.288.816,32	24.139.343,97	149.472,35
15/05/2023	BRSTNCNTB4O9	4.449,99	4,40%	4.048,14	4.026,52	18.014.194,98	17.917.968,39	96.226,58
15/08/2024	BRSTNCNTB096	23.559,96	4,40%	4.180,26	4.061,68	98.486.650,01	95.693.027,76	2.793.622,26
15/08/2026	BRSTNCNTB4U6	750,00	4,40%	4.289,71	4.120,76	3.217.283,55	3.090.567,98	126.715,58
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	1.140,00	4,40%	4.392,53	4.268,01	5.007.478,50	4.865.529,46	141.949,04
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	8.799,98	4,40%	4.392,53	4.170,61	38.654.132,15	36.701.252,91	1.952.879,24
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	1.550,00	4,40%	4.392,53	4.340,56	6.808.413,75	6.727.874,20	80.539,55
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	650,00	4,40%	4.392,53	4.120,23	2.855.141,25	2.678.150,15	176.991,10
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	1.000,00	4,40%	4.392,53	4.239,05	4.392.525,00	4.239.051,30	153.473,70
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	4.299,99	4,40%	4.487,41	4.154,27	19.295.812,54	17.863.321,61	1.432.490,93
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.449,99	4,40%	4.487,41	4.071,43	15.481.515,14	14.046.375,54	1.435.139,61
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	2.190,00	4,40%	4.487,41	4.259,12	9.827.425,05	9.327.469,95	499.955,10
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	700,00	4,40%	4.487,41	4.185,61	3.141.186,09	2.929.924,90	211.261,19

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	7.720,99	4,40%	4.487,41	4.018,17	34.647.237,70	31.024.232,63	3.623.005,07
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.599,99	4,40%	4.487,41	4.321,68	16.154.626,45	15.557.994,70	596.631,74
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.499,99	4,40%	4.487,41	4.286,50	15.705.885,58	15.002.696,64	703.188,94
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	7.007,99	4,40%	4.487,41	4.018,17	31.447.715,30	28.159.279,06	3.288.436,24
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	581,00	4,40%	4.487,41	4.385,45	2.607.184,45	2.547.945,87	59.238,59
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	9.999,98	4,40%	4.487,41	4.185,61	44.873.997,25	41.855.986,29	3.018.010,96
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	2.200,00	4,40%	4.487,41	4.185,61	9.872.299,14	9.208.335,40	663.963,74
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.499,99	4,40%	4.487,41	4.076,10	15.705.885,58	14.266.302,59	1.439.582,99
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	4.999,99	4,40%	4.487,41	4.385,45	22.436.998,63	21.927.201,15	509.797,48
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	1.525,00	4,40%	4.487,41	4.400,94	6.843.298,27	6.711.426,64	131.871,63
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	1.050,00	4,40%	4.487,41	4.013,58	4.711.779,14	4.214.257,85	497.521,29
15/05/2035	BRSTNCNTB007	1.600,00	4,40%	4.621,17	3.574,39	7.393.875,84	5.719.030,40	1.674.845,44
15/05/2035	BRSTNCNTB007	1.200,00	4,40%	4.621,17	3.918,62	5.545.406,88	4.702.348,56	843.058,32
15/05/2035	BRSTNCNTB007	4.099,99	4,40%	4.621,17	3.724,46	18.946.760,63	15.270.232,36	3.676.528,27
15/05/2035	BRSTNCNTB007	11.449,98	4,40%	4.621,17	3.779,46	52.912.331,56	43.274.735,69	9.637.595,87
15/05/2035	BRSTNCNTB007	21.919,96	4,40%	4.621,17	3.574,39	101.295.914,16	78.350.573,50	22.945.340,66
15/05/2035	BRSTNCNTB007	14.749,97	4,40%	4.621,17	3.754,88	68.162.154,26	55.384.367,35	12.777.786,91
15/05/2035	BRSTNCNTB007	9.999,98	4,40%	4.621,17	3.682,42	46.211.631,58	36.824.145,35	9.387.486,22
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	162,00	4,40%	4.850,43	4.223,30	785.769,82	684.174,18	101.595,64
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	6.719,99	4,40%	4.850,43	4.210,11	32.594.847,82	28.291.883,66	4.302.964,16
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	2.799,99	4,40%	4.850,43	4.072,97	13.581.158,30	11.404.283,95	2.176.874,35
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	9.747,98	4,40%	4.850,43	4.014,98	47.281.904,38	39.137.968,14	8.143.936,24
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	3.499,99	4,40%	4.850,43	4.495,09	16.976.460,00	15.732.773,55	1.243.686,45
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	1.558,00	4,40%	4.850,43	4.227,71	7.556.971,50	6.586.771,40	970.200,10
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	4.499,99	4,40%	4.850,43	4.381,63	21.826.891,00	19.717.301,53	2.109.589,46
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	300,00	4,40%	4.850,43	4.210,11	1.455.129,30	1.263.032,40	192.096,90
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	1.000,00	4,40%	4.850,43	4.227,71	4.850.431,00	4.227.709,50	622.721,50
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	780,00	4,40%	4.850,43	4.223,30	3.783.336,18	3.294.171,97	489.164,21
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	230,00	4,40%	4.850,43	4.223,30	1.115.599,13	971.358,40	144.240,73
15/08/2040	BRSTNCNTB3C6	4.699,99	4,40%	4.850,43	4.170,88	22.796.977,20	19.603.094,29	3.193.882,90
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	920,00	4,40%	4.917,92	3.879,80	4.524.484,56	3.569.417,20	955.067,36
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	4.999,99	4,40%	4.917,92	3.821,80	24.589.540,82	19.108.966,78	5.480.574,04
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	5.249,99	4,40%	4.917,92	3.574,30	25.819.020,32	18.765.060,26	7.053.960,06
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	7.219,99	4,40%	4.917,92	3.879,80	35.507.318,78	28.012.126,59	7.495.192,19
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	10.799,98	4,40%	4.917,92	3.244,85	53.113.416,04	35.044.282,70	18.069.133,34
15/05/2045	BRSTNCNTB0A6	9.999,98	4,40%	4.917,92	3.554,46	49.179.081,64	35.544.485,56	13.634.596,08

Total 161.130.240,00

9 Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais, econômicas e financeiras são parâmetros estabelecidos por meio de estudos de aderência, devidamente aprovados pelos órgãos estatutários, utilizados para precificar as obrigações e custeio dos Planos de Benefícios. As hipóteses utilizadas no exercício de 2022 foram as mesmas adotadas no ano de 2021.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Plano BD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas abaixo:

Hipóteses Atuariais	2022	2021
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,40% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,57% a.a.	0,57% a.a.
Projeção de Crescimento Real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
- dos benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT – 2000**	AT – 2000**
Tábua de sobrevivência de inválidos	AT – 1983 M	AT – 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Exp Faelce/ Família efetiva	Exp Faelce/ Família efetiva

(**) A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefício Definido é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

Plano CD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas abaixo:

Premissas	2022 AT – 1983	2021 AT - 1983
Tábua de mortalidade geral	Light (média)	Light (média)
Tábua de entrada em invalidez		

10 Patrimônio dos Planos de Benefícios

	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2022	2021	%	2022	2021	%	2022	2021	%
Patrimônio Social									
Patrimônio de Cobertura	1.304.027	1.248.305	4,46	175.610	161.602	8,67	1.479.637	1.409.907	4,95
Provisões Matemáticas	1.259.150	1.231.280	2,26	175.610	161.602	8,67	1.434.760	1.392.882	3,01
Benefícios Concedidos	1.218.222	1.174.672	3,71	41.117	35.660	15,30	1.259.339	1.210.332	4,05
Benefícios a Conceder	40.928	56.608	(27,70)	134.493	125.942	6,79	175.421	182.550	(3,91)
Equilíbrio técnico	44.877	17.025	163,60	-	-	-	44.877	17.025	163,6
Resultados realizados	44.877	17.025	163,60	-	-	-	44.877	17.025	163,6
Superávit técnico acumulado	44.877	17.025	163,60	-	-	-	44.877	17.025	163,6
Fundos	10.150	9.882	2,71	23.249	19.597	18,63	33.399	29.478	13,30
Previdencial				10.453	8.712	19,97	10.453	8.712	19,97
Administrativos	7.967	7.868	1,26	12.464	10.600	17,58	20.431	18.468	10,63
Garantias das Operações c/ Participantes	2.183	2.014	8,40	332	284	16,84	2.515	2.298	9,4
Total	1.314.177	1.258.187	4,45	198.859	181.199	9,75	1.513.036	1.439.385	5,1
									2

10.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

O patrimônio de cobertura expressa o montante de recursos existentes para garantia de cumprimento das obrigações dos Planos de Benefícios.

10.2 Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico do Plano BD expressa o excesso de recursos dos Planos de Benefícios em relação as Reservas Matemáticas. No caso do Plano CD, dada a sua natureza o mesmo não registra déficit ou superávit.

10.3 Fundo Previdencial

O Plano CD possui 2 (dois) fundos, sendo um deles destinado a cobertura dos benefícios de risco, enquanto que o outro, denominado Fundo Patronal não Comprometido, que registra os valores não resgatados da contribuição patronal, conforme regulamento do Plano CD, para os participantes que se desligam do Plano de Benefício e optam pelo instituto de resgate.

11 Perfil Tributário

As Entidades Fechadas de Previdência Privada são isentas de tributos, no entanto, há incidência para as Contribuições Sociais e Taxa de Fiscalização e Controle. A Taxa de Fiscalização e Controle (“TAFIC”) é classificada como Tributo e recolhido à União. Sua classificação contábil é definida pelo Plano de Contas estabelecido pela PREVIC.

11.1 Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para a Seguridade Social – COFINS

De acordo com a Lei no 10.684/2003, a Faelce é obrigada ao pagamento mensal das contribuições para o PIS, com alíquota de 0,65%, e para a COFINS, com alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas do PGA, inclusive rendimentos das aplicações. Durante o exercício de 2022, as despesas administrativas com PIS totalizaram R\$ 62, e o exercício de 2021 foi de R\$ 45. Conforme descrito na Nota Explicativa 6.3 a Faelce questiona judicialmente a base de cálculo da COFINS.

11.2 Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar –TAFIC

De acordo com a Lei nº 12.154/2009, a Faelce é obrigada ao pagamento quadrimestral da TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão, executados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa. Durante o exercício de 2022 a despesa administrativa com a TAFIC correspondeu a um total de R\$ 131, e no exercício de 2021 foi de R\$ 130.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

12 Consolidação

Em cumprimento à Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, como já informado, para 2023, serão estabelecidas novas diretrizes contábeis, a partir de janeiro, através Resolução PREVIC nº 18, de 22 de dezembro de 2022.

Apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Disponível	259	10	1	270	-	270
Realizável	1.322.526	199.078	23.602	1.545.206	(20.431)	1.524.775
Gestão Previdencial	1.394	1.413	-	2.807	-	2.807
Recursos A Receber	22	1.413	-	1.435	-	1.435
Adiantamentos	96	-	-	96	-	96
Depósitos Judiciais	1.276	-	-	1.276	-	1.276
Gestão Administrativa	7.967	12.464	2.593	23.024	(20.431)	2.593
Contribuições Para Custeio	-	-	122	122	-	122
Responsabilidade Dos Empregados	-	-	18	18	-	18
Despesas Antecipadas	-	-	12	12	-	12
Participação No Plano De Gestão Administrativa	7.967	12.464	-	20.431	(20.431)	-
Depósitos Judiciais	-	-	2.440	2.440	-	2.440
Outros Realizáveis	-	-	1	1	-	1
Investimentos	1.313.165	185.201	21.009	1.519.375	-	1.519.375
Ativos Financeiros de Créditos Privados	628	-	-	628	-	628
Fundos De Investimento	1.190.178	182.190	21.009	1.393.377	-	1.393.377
Investimentos Imobiliários	96.174	-	-	96.174	-	96.174
Operações Com Participantes	10.208	3.011	-	13.219	-	13.219
Depósitos Judiciais	3.249	-	-	3.249	-	3.249
Precatórios	12.543	-	-	12.543	-	12.543
Outros Realizáveis	185	-	-	185	-	185
Permanente	-	-	66	66	-	66
Imobilizado	-	-	66	66	-	66
Intangível	-	-	-	-	-	-
Total	1.322.785	199.087	23.669	1.545.542	(20.431)	1.525.111
Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Passivo						
Exigível Operacional	1.498	229	3.238	4.965	-	4.965
Gestão Previdencial	1.441	222	-	1.663	-	1.663
Benefícios A Pagar	82	-	-	82	-	82
Retenções A Recolher	1.178	109	-	1.287	-	1.287
Recursos Antecipados	181	-	-	181	-	181
Valores a repassar ao PGA	-	113	-	113	-	113
Gestão Administrativa	-	-	3.237	3.237	-	3.237
Contas A Pagar	-	-	581	581	-	581
Retenções A Recolher	-	-	169	169	-	169
Tributos A Recolher	-	-	2.478	2.478	-	2.478
Outras Exigibilidades	-	-	9	9	-	9
Investimentos	57	7	1	65	-	65
Investimentos Imobiliários	1	-	-	1	-	1
Empréstimos E Financiamentos	3	4	-	7	-	7
Taxa de Administração a Repassar	6	2	-	8	-	8
Retenções e Tributos a Recolher	13	1	-	14	-	14
Outras Exigibilidades	34	-	1	35	-	35
Exigível Contingencial	7.110	-	-	7.110	-	7.110
Gestão Previdencial	3.861	-	-	3.861	-	3.861
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-
Investimentos	3.249	-	-	3.249	-	3.249
Patrimônio Social						
Patrimônio de Cobertura Do Plano						
Provisões Matemáticas	1.259.150	175.610	-	1.434.760	-	1.434.760
Benefícios Concedidos	1.218.222	41.117	-	1.259.339	-	1.259.339
Benefícios A Conceder	40.928	134.493	-	175.421	-	175.421
Equilíbrio Técnico	44.877	-	-	44.877	-	44.877
Resultados Realizados	44.877	-	-	44.877	-	44.877
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	44.877	-	-	44.877	-	44.877

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022

Fundos	10.150	23.249	20.431	53.830	(20.431)	33.399
Fundos Previdenciais	-	10.453	-	10.453	-	10.453
Fundos Administrativos	7.967	12.464	20.431	40.862	(20.431)	20.431
Fundos dos Investimentos	2.183	332	-	2.515	-	2.515
Total	1.322.785	199.087	23.669	1.545.542	(20.431)	1.525.111

13 Partes Relacionadas

A Faelce é constituída sob forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativo financeira e personalidade jurídica de direito privado. Através de convênio de adesão com a Coelce – Companhia Energética do Ceará (atual Enel Distribuição Ceará), administra os planos previdenciários dos seus empregados e ex-empregados . O Estatuto prevê a participação dos empregados como participantes e a indicação de conselheiros e dirigentes por parte da patrocinadora, no entanto, essa relação é tratada na nota específica dos planos de benefícios. (nota 5)

O saldo a receber da patrocinadora no exercício findo de 2022, relativo a contribuições e operações com participantes para os planos de benefícios, está assim distribuído:

A receber em 31/12/2022	Plano BD	Plano CD
Contribuição Patrocinadora	5	696
Contribuição Participantes	17	717
Operações com Participantes	8	91
Totais a receber	30	1.504

14 Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

A adequação da Faelce no cumprimento da Lei, que entrou em vigor em de maio 2021 conforme medida provisória nº 959 de 29 de abril de 2020. Não afeta o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e da reclassificação, principalmente, dos esquemas e meta dados sensíveis (em relação aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes.

15 Divulgação de Informações

A Resolução CNPC nº 32/2019 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações (RAI) aos Participantes e Assistidos, previsto no artigo 3º, e as outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das Entidades e regulamentos dos planos de benefícios, ou determinadas pela PREVIC, deve ser realizada em local de fácil acesso, em seu sitio eletrônico na internet.

Conforme estabelece o artigo 13º da referida Resolução, as EFPC estão dispensadas de encaminhar, por meio impresso, as informações.

16 **Eventos Subsequentes**

Haverá mudanças em 2023 na implementação de CNPJ por Planos de Benefícios, conforme a Resolução PREVIC nº 19, de 22 de dezembro de 2022, e a FAELCE terá o prazo de até 30/06/2023 para o atendimento da referida Resolução, onde ocorrerão mudanças em alguns processos e controles contábeis.

Adicionalmente, a FAELCE dispõe de plano de ação para o cumprimento tempestivo e operacional na forma prevista na Resolução PREVIC nº 19/2022.

Considera-se a retomada da venda de imóveis em 2023, tendo como base a formalização de um estudo de viabilidade. Para isso, serão necessárias algumas ações, como a antecipação de avaliações dos imóveis para o primeiro semestre, bem como a verificação se os valores avaliados estarão compatíveis aos valores de mercado.

* * *

Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
CPF: 429.880.393-72

Emilva Queiroz Dias
Diretora Adm. Financeira
CPF: 457.726.063-87

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Antonia Maria Rodrigues
Contadora - CRC-CE 020329
CPF: 772.620.423-00



ANEXO III
RELATÓRIO DE AUDITOR
INDEPENDENTE

FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE

Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações contábeis

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, aos Conselheiros, aos Participantes e aos Patrocinadores da FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis **FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE (“Fundação”)**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021) em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Fundação em 31 de dezembro de 2022 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Planos de Benefícios

Conforme descrito nas notas explicativas nºs 2.1 e 2.2, os Planos BD e CD, a partir da publicação em Diário Oficial da União de 25 de outubro de 2022, passaram a ter registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob os nºs 48.306.629/0001-90 e 48.307.333/0001-94, respectivamente. Essa implementação de registro deu-se devido à Resolução PREVIC nº 12, de 16 de agosto de 2022, que estabelece procedimentos de administração para os Planos, dando maior segurança, proteção e transparência aos seus participantes e assistidos. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Exigível Contingencial

Conforme descrito na nota nº 6.3, a FAELCE, em outubro de 2014, impetrou ação que requer o direito à não incidência da COFINS, por não auferir lucro, receita ou faturamento. Desde novembro de 2014, a FAELCE deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Os referidos valores desses depósitos estavam registrados, até março de 2022, em conta de provisão judicial. A partir de abril de 2022, com o novo entendimento do curso do processo, decidiu-se reclassificar os registros que estavam como prováveis em conta judicial e transferi-los da conta de provisão para o passivo, no grupo de tributos. Todavia, após análises de classificações contábeis, entendeu-se que a ação da COFINS de nº 08042.8753.2014-40.05.81.00 não deveria compor o passivo de tributos da provisão da Fundação, uma vez que, como orientado pela assessoria jurídica responsável pela ação judicial, tal ação deveria constar como contingência judicial possível, em razão de restar pendente de decisão do Supremo Tribunal de Justiça- STJ. Quanto aos valores, em dezembro de 2022, o saldo contábil foi de R\$ 2.473, sendo 18,33% superior ao saldo de 2021, que era de R\$ 2.090. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Recursos a Receber – Precatórios

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 7.6, de que, em abril de 2022, a FAELCE obteve êxito na Ação Ordinária de nº 0123902-36.1991.4.02.5101, referente aos créditos decorrentes de correção monetária das OFND, celebrado por meio de acordo cujo objeto foi a resolução das controvérsias travadas entre as partes. Devido a esse acordo, a forma de pagamento convencionada no acordo se deu por meio de expedição de precatórios. Tendo em vista os fatos negociados por meio de acordo, a PREVIC encaminhou ofício circular nº 14/2022, de orientação em relação à contabilização dos precatórios. Com base nessa orientação, foi realizado o registro em conta de ativo, bem como em conta de resultados. A precatória em benefício da FAELCE foi expedida em 2 d abril de 2022, com data-base de 1º de dezembro de 2021, no valor mínimo de R\$ 11.814, e correção pelo IPCA-E desde a data-base até a data do efetivo pagamento. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 30 de março de 2022 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 3 de março de 2023.

RUSSELL BEDFORD GM
 AUDITORES INDEPENDENTES S/S
 2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
 Assinado de forma digital por ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
 Dados: 2023.03.24 14:55:14 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
 Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
 Sócio Responsável Técnico



ANEXO IV
PARECER DO
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente examinou os relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com base no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Russell Bedford Auditores Independentes; Demonstrações Contábeis de 2022; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2022. Baseado nos exames procedidos nos referidos documentos, o Conselho Fiscal é de parecer favorável que os documentos examinados traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial consolidada dos Planos BD, CD e PGA da FAELCE do exercício de 2022, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo sua plena aprovação.

Fortaleza, 27 de março de 2023.

Maria Enivalda Oliveira Monteiro
Presidente

Márcio da Costa Nunes
Conselheiro

Átila Einstein de Oliveira
Conselheiro

Luís Evandi Abraão Maia
Conselheiro



ANEXO V
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO



**ATA DA 374ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

Aos dias 28 de março de 2023, às 14:00, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE, presentes os conselheiros Artur Teixeira Lima Neto (Presidente), Roberto Pereira de Menezes Filho, Ruy Magno Praciano Bandeira, Regina Lúcia Alencar Ribeiro e Fernando Antônio de Moura Avelino. Ainda, como convidados deste Conselho, registram-se as presenças dos Diretores da FAELCE Ricardo Nelson Vasconcelos (Diretor Presidente), Emilva Queiroz Dias (Diretora Administrativo Financeira) e do atuário interno da FAELCE, Marcos Antônio de Lima Santos. A reunião foi secretariada pela advogada interna da FAELCE, Priscila Cintia Malveira Maia e Silva Feitosa. O Presidente Artur Teixeira Lima Neto registrou que esta reunião ocorreu por teleconferência, no endereço (<https://meet.google.com/mvd-gahm-kmv>). O Presidente Artur Teixeira Lima Neto abriu os trabalhos, fazendo a leitura da ordem do dia, a saber: **1 - Demonstrações contábeis de 2022** - O Presidente Artur Teixeira passou a palavra ao Presidente Ricardo Vasconcelos que reiterou a apresentação das demonstrações financeiras, ocorrida no dia 16 de março de 2023, destacando que o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável às mesmas. Os conselheiros a aprovaram, pois concluíram que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira Planos BD, CD e PGA do exercício de 2022. O parecer do Conselho Fiscal passa a ser integrante da presente ata. **2 - Demonstrações atuariais de 2022** - Sobre esse tema, o presidente Artur Teixeira deu a palavra ao Atuário da Faelce, Marcos Antônio de Lima Santos, que reiterou a apresentação das demonstrações atuariais, ocorrida no dia 16 de março de 2023, cuja apresentação segue anexa a essa ata. O Conselho Deliberativo aprovou por unanimidade as demonstrações atuariais. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Presidente que esta Ata fosse lavrada pela secretária, a qual, lida e aprovada, foi assinada.

Artur Teixeira Lima Neto Conselheiro (Presidente)	Roberto Pereira de Menezes Filho Conselheiro
Ruy Magno Praciano Bandeira Conselheiro	Regina Lúcia Alencar Ribeiro Conselheira
Fernando Antônio de Moura Avelino Conselheiro	Priscila Cintia Malveira Maia e Silva Feitosa Advogada Interna (Secretária)



ANEXO VI

LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023

PLANO BD

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2023				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	86.29%	70.00%	100.00%
Renda Variável	70.00%	5.40%	-	10.00%
Investimentos Estruturados	20.00%	0.86%	-	6.00%
Investimentos no Exterior	10.00%	0.00%	-	4.00%
Imobiliário	20.00%	6.63%	-	10.00%
Operações com Participantes	15.00%	0.82%	-	15.00%

PLANO CD

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2023				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	77.30%	50.00%	100.00%
Renda Variável	70.00%	7.00%	-	20.00%
Investimentos Estruturados	20.00%	6.00%	-	15.00%
Investimentos no Exterior	10.00%	8.00%	-	10.00%
Imobiliário	20.00%	0.00%	-	5.00%
Operações com Participantes	15.00%	1.70%	-	15.00%

PGA

Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação - 2023				
Segmento	Limite Legal	Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%

